ANNO XLVI. NUMERO 121 — TERÇA FEIRA 31 DE MAIO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Dolcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DOS DIAS 24 E 25 DE MAIO DE 1870.

Ancelmo de Jesus Carvalho. — Satisfaça a exigencia da contadoria da thesouraria de fazenda.

Antonio Juvino da Fonseca. — Fica expedida a conveniente ordem.

Amelia de Melle Peres Galvão. — Conceda-se quinze dias com ordenado o outros tantos sem elle.

Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.—Indeferido á vista das informações.

Companhia Pernambucana. — Ao Sr. inspector a thesouraria de fazenda com a portaria desta data.

Companhia Pernambucana. — Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com a portaria desta data.

Francisco Antonio Corrêa Cardoso.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Fulden Brothers.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com a portaria desta data.

José da Silva Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.— Sim, passando recibo.

João Donnel.—Encaminhe-se.

José de Mello de Albuquerque Montenegro.—A' vista da informação póde o supplicante recorrer ao poder judiciario.

Tenente José de Barros Pires Falcão.—Em vista da informação não tem lugar o que requer.

José Marcelino da Costa.—Indeferido a vista da informação.

João Dias Pinto Aleixo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Fernandes Caminha.—A' vista da informação, e devendo ser o lugar de porteiro do arsenal de marinha, substituido interinamente como o está sendo, pelo respectivo ajudante, não tem lugar os que requer.

Manoel Rainerio de Barros. — A vista da informação e devendo ser o lugar de porteiro do arsenal de marinha, substituido interinamente pelo respectivo ajudante, não tem lugar o que requer.

Marcelino Rodrigues Pereira. — A' vista da informação não tem lugar o que requer.

Olindina Maria de Lima.—Prove a supplicante o seu estado de pobreza, e que seu marido é fallecido, bem como que a filha a que allude tem a idade exigida pelo respectivo regulamento.

Severino José de Almeida Leal. — Requeira ao Sr. ministro da marinha, a quem compete fazer a nomeação que requer.

Thomaz Caetano da Luz.—Não tem lugar o que requer, visto como o lugar para que pede ser nomeado interinamente, está prehenchido pelo substituto legal.

Zeferino Muniz Salgado.—Informe o Sr. capitão do porto.

— 27.—

Alexandrina Ignacia de Oliveira. — Junto o requerimento e informações a que allude este officio, volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Joaquim de Barros Lima. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Joaquim dos Santos Andrade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio José Gomes Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alexandre Deluk.—Deferido com a deliberação desta data.

Bellarmino Francisco Lobo.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

José do Carmo da Costa.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ermindo Deocleciano de Loyola.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Feliciano Marques Vianna.—Encampe-se a obra.

Capitão João Theodomiro da Costa Monteiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente Joaquim Francisco de Souza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Baptista de Siqueira Cavalcante.—A' vista da informação da secretaria, conceda-se a licença requerida com ordenado na fórma da lei.

José Martiniano de Souza.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Nazareth.

Maria Amalia de Barros Lima e Carolina Burlamarque de Barros Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dr. Augusto Carneiro Mont iro da Silva Santos.—A' vista das informações conceda-se a licença requerida.

Antonio Jacintho Borges.—Dê-se.

Bellarmino do Rego Barros.—Conceda-se.

Coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo.—Conceda-se.

Francelino Americo de Albuquerque Mello.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Hermilino Elizeu da Silva Caneca.—Indeferido á vista da informação.

José Augusto de Araujo.—Dê-se.

Bacharel João Alvares Pereira de Lyra.—Conceda-se.

Maria Salomé dos Santos Dacia. — Por ora não tem lugar o que requer em vista da informação.

Maria Lins de Albuquerque.—Já está provida a cadeira para onde pede ser removida.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 30 DE MAIO DE 1870.

Ordem do dia n. 470.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição e devidos effeitos:

1.º Que a presidencia communicou em officio de 29 de abril findo haver nomeado o Sr. capitão do 6º batalhão de infantaria do exercito Antonio Raymundo Luiz Caldas para servir interinamente o lugar de ajudante do director do arsenal de guerra, durante o impedimento do effectivo que passou a exercer as funcções do director por ter seguido para a côrte o Sr. major Francisco Raphael de Mello Rego.

2.º Que a presidencia por portarias de 2, 3 e 28 do corrente concedeu de conformidade com o art. 5º § 1º do decreto n. 3579 de 3 de janeiro de 1866, e do art. 1º § 1º e 4º § 2º do mesmo decreto 3 mezes de licença para tratamento de saúde, aos senhores, capitães João Domingos Ramos, Luiz Francisco de Paula Albuquerque Maranhão, e major Francisco Borges Lima, todos de infantaria do exercito.

3.º Que a 8 do corrente apresentou-se vindo da côrte com 4 mezes de licença, para tratar-se de ferimento recebido em combate, em vista da inspecção porque passou em 25 de fevereiro deste anno, o Sr. alferes em commissão do corpo n. 46 de voluntario da patria, Antonio Floriano de Mello.

4.º Que a 19 deste mez encarregou da enfermaria militar o Sr. 2º cirurgião Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, e nomeou para servir na junta de saúde o Sr. 1º cirurgião Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, tudo durante o impedimento do Sr. cirurgião honorario Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

5.º Que a 21 do corrente apretaram-se neste quartel general os Srs.: 2º tenente do 3º batalhão de artilharia a pé Joaquim José dos Reis Lima, alferes do batalhão n. 22 de infantaria Alberto Soares de Azevedo, e do corpo de estado maior de 2ª classe Francisco Gonçalves Rodrigues França, o 1º com 2 mezes de licença para tratar de sua saúde, devendo pagar pela 5ª parte do soldo a importancia da passagem que lhe foi dada para esta provincia, o 2º para aguardar decisão do governo sobre a inspecção que soffreu, e o ultimo nomeado por portaria do ministerio da guerra de 28 de abril ultimo, ajudante da fortaleza do Brum, em cujo exercicio entrou no dia 25 do corrente.

6.º Que na mesma data nomeou, para servir interinamente o emprego de ajudante do forte do Buraco, o Sr. alferes reformado do exercito Tiburcio Joaquim de Andrade, que foi dispensado de igual cargo na fortaleza do Brum, e para servir no deposito o Sr. alferes tambem reformado Marcelino Jorge de Campos, ficando dispensado das funcções de ajudante do forte do Buraco.

Outro sim, determina o mesmo brigadeiro, que na manhãa do dia 1º de junho vindouro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis a companhia de operarios militares do arsenal de guerra, e depositos existentes nesta provincia pela ordem seguinte.

A's 6 1/2 a companhia de operarios, as 7 ao deposito especial de instrucção, as 7 1/2 ao dos recrutas, e as 7 3/4 ao de prisioneiros de guerra paraguayos.

Assignado—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada acham-se presentes os Srs. Rufino de Almeida, Firmino de Novaes Paes Barretto, Corrêa de Araujo, Felippe de Figueirôa, Augusto de Oliveira, Cunha e Figueiredo, Barros Vanderley, Ferreira de Aguiar, Manoel do Rego, Miguel Pernambuco, Cavalcante de Albuquerque, Hermogenes, Henrique Mamede, Gaspar Drummond, Ribeiro Vianna, Ignacio Joaquim, Nicoláo Tolentino, Teixeira de Sá, Antonio Paulino, Vieira de Araujo, Gusmão Lobo, João Cavalcante, Mello Rego, Augusto Costa, Pinto Junior, Gonçalves Lima, Barros Rego, Cunha Cavalcante, Góes Cavalcante, Manoel Arthur, Pedro Affonso, Vieira de Mello, e Oliveira Fonseca.

Abrio-se a sessão, é lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do secretario do governo, transmittindo por copia a informação do governador do bispado, acerca do projecto substitutivo ao de n. 33 de 1864.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo a informação da repartição de obras publicas, acerca do estado da casa da assembléa.—A' quem fez a requsição.

Uma petição de Francisco Melitino da Costa Ferreira, servente do consulado provincial, pedindo para que a sua gratificação seja equiparada a do servente da thesouraria provincial.—A' commissão de ordenados.

Outra de Joaquim José Bello, ex-fiscal da freguezia dos Afogados, pedindo para ser aposentado com o ordenado por inteiro.—A' commissão de petições.

Outra de José Cavalcante de Albuquerque, 1º escripturario do consulado provincial, pedindo um anno de licença com todos seus vencimentos para tratar de sua saúde.—A' commissão de petições.

E' julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o projecto n. 103.

Lê-se e é approvado o seguinte parecer:

« A commissão de ordenados, a quem foi presente a petição de Dervino José da Camara professor publico da 1ª cadeira de instrucção primaria da freguezia do Poço da Panella, na qual pede para ser o seu ordenado equiparado ao do professor da 2ª cadeira da mesma freguezia e das povoações de Caxangá e Capunga, requer para bem poder dar o seu parecer, que seja com urgencia ouvido o director geral da instrucção publica sobre a pretenção do supplicante.

« Sala das commissões, 16 de maio de 1870.—*Tolentino de Carvalho.—Pinto Junior.—Paes Barretto.* »

O SR. PRESIDENTE:—Tendo lido ha dias informações e fazendo-se-me advertencias acerca do estado da casa em que funcciona a assembléa, e não querendo absolutamente despresar essas advertencias, mandei officiar á presidencia da provincia, para que mandasse por intermedio da repartição das obras publicas examinar o estado da coberta deste edificio. S. Exc. remetteu-nos hoje o resultado desse exame, que não me parece dos mais lisongeiros. Eu poderia deixar de communicar isto á casa, mas não quero assumir uma responsabilidade de semelhante natureza; por isso vou mandar lêr o parecer da repartição de obras publicas, sobre elle versará tal ou qual discussão, para se tomar uma resolução, qualquer que ella seja.

O SR. 1º SECRETARIO lê a informação ministrada pela repartição de obras publicas.

O SR. G. DRUMMOND justifica e manda á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que se exija do presidente da provincia a designação de um lugar decente onde continue á funccionar a assembléa provincial, e que sejam remettidos á commissão de orçamento o officio e documentos remettidos pela directoria das obras publicas, afim de deliberar como fôr mais conveniente.—*G. de Drummond.* »

Posto á votos o requerimento, é approvado.

ORDEM DO DIA.

Continúa a 2ª discussão do projecto de fixação de força policial.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Ao art. 1.º, accrescente-se — apenas estiver organisado o effectivo corpo de policia.— *G. de Drummond.* »

O SR. GASPAR DRUMMOND faz largas considerações sobre o projecto.

O SR. ALMEIDA PERNAMBUCO.—Sr. presidente, parecerá temeridade de minha parte levantar-me para occupar a tribuna depois de ter fallado o distincto orador que me precedeu, o honrado deputado pelo 3º districto: (não apoiados), sou, porém, forçado á fazê-lo para declarar solemnemente que não aceito a qualificação que alguns nobres deputados pretendem dar aquelles que, como o nobre deputado pelo 3º districto, membro dissidente da commissão de força policial discordam em alguns pontos do parecer da commissão sobre a força policial.

Os nobres deputados, procurando mimosear-nos com a qualificação de opposicionistas, que eu pela minha parte não aceito, não teem razão.

Um Sr. Deputado: — Ninguem os qualificou assim.

O Sr. Almeida Pernambuco: — Fomos assim qualificados quer em apartes, quer mesmo em discursos.

E é, Sr. presidente, porque recuso absolutamente essa qualificação, que venho a tribuna fazer saliente e justificar a minha recusa. Recuso essa qualificação porque sou, como os nobres deputados, conservador; e sou conservador porque entendo que o paiz só póde prosperar em quanto existir inquebrantavel o consorcio da ordem com a liberdade. Sou conservador porque quero respeito á lei, e respeito ao principio da autoridade como unica garantia da ordem, das liberdades publicas, e dos direitos individuaes; quero n'outros termos o respeito dos preceitos da constituição, arca santa dos nossos direitos, onde se acham em perfeita armonia os dous grandes principios de ordem e de liberdade.

Não me cabe, pois, a qualificação de opposicionista, porque sigo os mesmos principios politicos que os nobres deputados, porém conservador livre, sectario de idéas......

Um Sr. Deputado:—Como todos nós.

O Sr. Almeida Pernambuco:—e não seguindo, como os nobres deputados á quem faço justiça, individualidades, pois se algum existe sectario de pessoas e não de idéas terá por castigo o seu silencio, entendo que não devendo a minha eleição a influencia official e nem mesmo a influencia determinada de pessoa alguma, e só a benevolencia do corpo eleitoral do 1º districto, que confiou nos meus principios politicos, a quem devo agradecer como faço, a honra de occupar uma cadeira nesta casa, posso desempenhar o meu mandato com tanta liberdade quanta manifestaram os eleitores que m'o confiriram.

Sectario, Sr. presidente, das mesmas idéas conservadoras que seguem os nobres deputados, não póde haver receio de que por proceder livremente, e me julgar com direito de censurar o governo sahido do seio do meu partido, quando entender que não se dirige elle na administração do paiz de modo mais conforme com o bem geral e com as idéas do partido d'onde sahio e para o qual tem trazido a dissidencia, vá alistar-me nas fileiras do partido opposicionista que se denominando liberal, bate palmas ás idéas republicanas e aceita como bandeira o programma do republicanismo quando cahido do poder, mas que entretanto se ao monarcha aprouver chama-lo á dirigir o paiz irá, esquecido das idéas que applaudia na vespera, aos pés do monarcha receber o governo com humildade só igual ao assodamento. Tem sido dito por aquelles que tem tomado parte no debate que na assembléa provincial não se devem discutir questões politicas, mas eu, Sr. presidente, apesar de opiniões tão autorisadas, entendo que as discussões politicas tendo por fim fazer aceitar pelo paiz as melhores idéas e os principios mais conducentes ao seu engrandecimento e prosperidade, sendo da aceitação das bôas idéas que resulta o engrandecimento do paiz, e se é em virtude de discussões, estudos e observações que o paiz está convencido de que só a realisação das idéas da politica conservadora póde trazer a publicidade e o progresso delle; não vejo inconveniente no precedente estabelecido de discutir-se nesta assembléa, que é instituição politica, questões relativas a administração politica.

E porque tambem não havemos de ter o direito de nos levantarmos nesta casa para censurar aquelles que muitas vezes na governação geral do paiz, não realisam as necessidades deste, devendo e podendo fazê-lo?

Sr. presidente, eu não me acho em desacordo com os nobres deputados que confeccionaram o projecto de força policial como lhes parece; pelo contrario eu me abraço com elles e só desacordo do projecto na redacção do 1º artigo e n'outro ponto de que agora se não trata; mas desacordo essencialmente dos nobres deputados quando entendendo eu, Sr. presidente, que a verdade é sempre conveniente que se diga principalmente quando se falla ao paiz, elles entendem o contrario, e dizem que aqui só se deve fallar a linguagem da conveniencia, e que ha inconveniente em fallar a linguagem da verdade, usada pelos nobres deputados, a quem denominam de opposicionistas.

Sr. presidente, com relação a questão agitada na casa a respeito da administração geral do paiz, desejava que o governo que presentemente dirige a não do estado se dirigisse de modo mais uniforme, e o pensamento politico que deve presidir a governação fosse mais respeitado, e sempre o mesmo em todo o imperio.

Quando, Sr. presidente, uma politica sobe ao poder, não deve ser senão porque a outra politica não podia realisar o progresso do paiz, não podia satisfazer as suas necessidades, não podia em poucas palavras, realisar as suas aspirações. E porque foi que subio o partido conservador?

O partido conservador subio ao poder, porque essa anomalia politica que se denominara liga, vivendo méra vida official sem apoio dos dous partidos de opinião, não tinha nem o criterio para obter os meios necessarios, nem desejos de realisar a felicidade do paiz.

Assim tendo collocado em perfeito descalabro as finanças, desgostado o nosso exercito que se achava pelejando em pró da honra nacional, com injustiças revoltantes, creando até divergencias entre os generaes e o proprio governo, deu lugar, Sr. presidente, a que o imperador, chefe supremo do estado, se convencesse que essa politica não podia realisar as aspirações do paiz, e, solicito no bem estar do mesmo, chamasse ao poder o partido conservador.

Desta convicção nutrida por todo o imperio, foi que proveio o grande enthusiasmo com que foi recebida a assencção do partido conservador.

Foi da força excessiva que esse partido mostrou em sua assencção que nasceu a desharmonia, que, partindo do seio do gabinete, se estendeu por quasi todas as provincias, podendo-se admittir como disse o nobre deputado pelo 3º districto (o Sr. Pedro Affonso), que a exhuberencia de força era muitas vezes prejudicial pelo abuso a que dá lugar; e isto é uma verdade. Se o partido conservador não subisse ao poder, tão cheio de vida, tão cheio de força, os homens que subiram com elle por força das idéas conservadoras haviam de tomar mais em consideração esse partido, procurariam fazer delle seu ponto de apoio, e não tratariam com indifferença e negligencia as suas necessidades, não tratariam em fim quasi que com despreso as suas reclamações. (Não apoiados).

Sr. presidente, eu não queria trazer factos para a discussão, mais sou forçado a citar alguns factos dos quaes se mostra que o governo geral não se tem dirigido perfeitamente na questão dos negocios do paiz.

Se como Brasileiros devemos ser gratos ao governo pela bôa direcção dada as finanças e a guerra que felizmente se acha honrosamente concluida, não devemos deixar tambem de censura-lo pelo que fez de mão.

Não ha, Sr. presidente, quem não saiba que existe desharmonia no partido conservador e existio até no seio do proprio gabinete.

Nenhum dos nobres deputados, lidos como são, ignora o que consta da impreusa do paiz, isto é, que na côrte membros muitos destinctos do partido conservador se apresentaram em opposição ao gabinete.

Os nobres deputados não podem ignorar que dous ministros deixaram, por desharmonia, de continuar no gabinete, sendo que um delles declarou que se retirara do governo por não querer sugeitar-se a responsabilidade de actos que no seu entender não tinham por fim satisfazer necessidades do paiz.

Sr. presidente, se a desharmonia existio entre os membros do gabinete, chefes politicos, como não devia ella reinar em todas as provincias e no seio do partido?

Em Minas só foi demittido a pouco, a pezar das instantes reclamações da impreusa conservadora, um presidente que esmagava o partido conservador.

Um Sr. Deputado:—Qual foi o presidente de Minas demittido.

O Sr. Almeida Pernambuco:—Foi o Sr. Benevides.

Um Sr. Deputado:—Foi removido para a provincia do Rio de Janeiro.

O Sr. Almeida Pernambuco:—E' a mesma cousa, a remoção d'um presidente contra a sua vontade d'uma para outra provincia, equivale moralmente a um demissão, principalmente sendo dada em virtude de reclamações contra seu proceder.

Um Sr. Deputado:—E como sabe que elle foi removido contra sua vontade.

O Sr. Almeida Pernambuco:—Se a remoção foi premio é motivo de mais para censurar-se o governo.

Na Rio Grande do Norte o presidente portou-se de modo tal que a provincia quasi em peso se levantou contra elle, como se vê dos escriptos de conservadores; e no Maranhão aconteceu a mesma cousa: o partido conservador alli, se acha devidido. Para Pernambuco mandou-nos o governo um presidente a quem se queria deslealmente guerrear e derrotar em uma eleição senatorial, o qual ignorando ser este o pensamento de alguns ministros veio para aqui levar todo o tempo em estudos da provincia tendo a habilidade de nada fazer.

Um Sr. Deputado:—Não é capaz de provar o que está dizendo.

O Sr. Almeida Pernambuco:—Que o Sr. conde de Baependy foi candidato e derrotado na eleição senatorial do Rio de Janeiro, onde gosa de legitima influencia, todos sabem.

Um Sr. Deputado:—E elle se queixou de o terem mandado para aqui para esse fim.

O Sr. Ignacio Leão: — Acredito que elle não dizia isso, podia dizer que talvez fosse derrotado por se achar fóra de Rio de Janeiro, mas que o mandassem para aqui com esse fim, não.

O Sr. Almeida Pernambuco:—Mandaram-nos ainda outro presidente que, con quanto caracter honesto como seu antecessor, não tratou de realisar cousa alguma em beneficio da provincia, limitou-se a vida de expediente.

Quaes os beneficios feitos pea administração geral a esta provincia? E' a sombra do discurso eloquente do meu nobre amigo e collega de destricto, relator da commissão de fixação de força policial, que me colloco para mostrar que nenhuns foram os beneficios feitos a esta provincia.

Foi o nobre deputado que, procurando defender o governo geral, encarregou-se de fazer-lhe censuras procedentes tratando de minorar os seus effeitos.

Disse o nobre deputado em eloquentes palavras: o porto desta provincia que parece avançar para o atlantico a dizer a navegação do mundo—vinde; breve dirá aqui não se passa, porque a sua obstrucção será completa, em quanto se consome o tempo em estudos que não tem fim.

Entretanto, Sr. presidente, desde que aqui esteve o engenheiro Wauthier que se estuda o melhoramento do porto, e ainda hoje o governo geral não acha essa materia sufficientemente estudada para mandar proceder aos necessarios melhoramentos.

E, Sr. presidente, a nós que somos pernambucanos, não nos cabe o dever de reclamar contra o governo da côrte, quando não cuida dos interesses mais vitaes desta provincia, quando tão promptamente se satisfazem as exigencias luxuosas d'alli?

Disse ainda o nobre deputado que a instrucção publica é a primeira necessidade a attender por um governo patriotico, e pensa como eu penso que a instrucção publica deve ter uma organisação universitaria.

E quando, Sr. presidente, por toda parte se clama pela reforma da instrucção publica que deve ter por base a uniformidade do ensino, e o ensino livre conquista um proselitismo extraordinario, o governo que nem se quer usa da autorisação que lhe foi dada para as reformas das faculdades de medicina e de direito tão urgentementente instadas, conserva-se em perfeita esterilidade a esse respeito. O nobre deputado censurou tambem o governo por não procurar cercar-se das legitimas influencias locaes.

O Sr. Gusmão Lobo:—Não senhor.

O Sr. Almeida Pernambuco:—Eu acompanho ainda o nobre deputado quando diz que as influencias locaes são como os fios transmissores do pensamento governamental para com as massas.

Um Sr. Deputado: — Como, se elle não disse isto?

O Sr. Almeida Pernambuco:—Disse que as influencias locaes eram os fios transmissores entre o governo e as massas e que deviam ser consideradas.

O Sr. Gusmão Lobo:—Mas não censurei o governo por não estar cercado dessas influencias.

O Sr. Almeida Pernambuco:—Quero, Sr. presidente, que o governo preste a consideração que deve a essas influencias, mas não quero que preste a umas e deixe de prestar a outras; quero que o governo preste consideração a todas as legitimas influencias locaes, mas tambem não quero que o governo entenda como tem sempre entendido, que deve manter a todo o custo umas influencias com prejuizo de outras, que deixe de manter as influencias que são sympathicas a povo, para manter outras que o não são, e muito menos que se julgue com direito de crear influencias officiaes que são sempre antipathicas a população. Já mostrei, Sr. presidente, que alguma cousa de censuravel ha no procedimento do governo geral, reconhecida mesmo pelo nobre deputado relator da commissão; mostrei tambem que havia essa desordem, essa desharmonia no seio do partido conservador, fazendo votos para que ella desappareça, afim de poderem ser satisfeitas as necessidades do paiz.

(Trocam-se apartes).

Disse o nobre deputado pelo 3º districto que ha pouco fallou, que era preciso não trazer para aqui desgostos pessoaes. Sr. presidente, eu não trago para aqui desgostos pessoas, nem tenho razão para te-los; e não terei, Sr. presidente, difficuldade alguma em apoiar francamente o governo todas as vezes que elle tratar de satisfazer as nescessidades da provincia e do paiz.

O Sr. G. Drummond:—Então demos as mãos e acabemos com isto.

O Sr. Almeida Pernambuco:—Feita estas considerações e entrando na apreciação do projecto direi, Sr. presidente, que, como o nobre deputado pelo 3º districto que o combateu o não acompanho a commissão porque não julgo que o projecto se ache clara e expressamente de accordo com a lei 611.

O nobre deputado que me precedeu, membro da commissão de força policial, disse que a lei determina a dissolução do corpo provisorio, logo que chegue á provincia o corpo de policia que fôra para o sul; e como este havia chegado, o projecto consignava a idéa da dissolução do corpo provisorio. Se o nobre deputado reconheça que o corpo de policia chegou do sul e que por isto deve ser dissolvido o provisorio, deve aceitar a idéa do nobre deputado membro dissidente da commissão que diz que as praças e officiaes vindos do sul devem formar o casco do corpo que foi para a guerra e assim servir de base a organisação.

Um Sr. Deputado:—Só não estão no corpo de policia as praças que não quizeram; só quem falta entrar para o corpo é o commandante.

O Sr. Almeida Pernambuco: — Mas entraram para o corpo provisorio.

Um Sr. Deputado:—E não podia ser dissolvido sem que uma lei annua decretasse.

O Sr. Almeida Pernambuco:—Essa dissolução já estava decretada por lei.

Portanto, Sr. presidente, me parecia que o que devia consignar o projecto era o seguinte: que o corpo vindo do sul devia ser a base sobre que se formasse o novo corpo de policia.

Um Sr. Deputado:—Bonita base!

O Sr. Almeida Pernambuco:—Sim, porque me parece que todos os officiaes e praças que vieram do sul deviam entrar para o corpo effectivo nos seus respectivos postos. Entendo que o commandante devia com todos os officiaes entrar no exercicio dos postos, e se o presidente da provincia reconhecesse que algum dos officiaes não lhe merecia confiança, ou sobre elle pesavam imputações que não permittiam a sua conservação, demittisse-o, porque a lei n. 611 não prohibe ao presidente demittir os officiaes de policia.

Um Sr. Deputado:—Se assim acontecesse, o nobre deputado dizia que era uma injustiça.

O Sr. Almeida Pernambuco:—O que eu entendo é que, á vista da lei, o commandante do corpo de policia tendo voltado do sul tem direito ao lugar, mas isto não quer dizer que não possa ser demittido. Entretanto o que fez a commissão? Receiosa de que seja criminoso o commandante do corpo de policia, manda recompensa-lo, não quer que elle entre para o commando, porque sobre elle pesam accusações graves, mas ao mesmo tempo manda aposenta-lo.

E' isto o que eu não quero; quero o cumprimento da lei n. 611, e se esse commandante fôr criminoso, o presidente demitta-o, mande-o processar, verifique-se o crime, mas não se mande aposentar porque se receia que seja criminoso.

O Sr. G. Drummond:—Eu não imputei crime algum ao commandante do corpo de policia, não declinei nomes.

O Sr. Almeida Pernambuco:—Disseram os nobres membros da commissão que em nome do presidente da provincia não aceitavam meias dedicações.

O Sr. G. Drummond:—Em nome do presidente da provincia? Eu não fallei nelle.

O Sr. Almeida Pernambuco:—Disse o nobre deputado pelo primeiro districto, que em nome do presidente da provincia declarava que elle não aceitava meias dedicações.

O Sr. Gusmão Lobo:—Disse que entendia que elle não podia aceitar meias dedicações, e o declarava em nome do presidente da provincia, de quem naquelle momento me sentia orgão.

O Sr. Almeida Pernambuco:—Sr. presidente, eu sou dos que depositam plena confiança no Sr. desembargador Assis, digno presidente da provincia, e no actual chefe de policia, aos quaes vai ser confiado o emprego da força que vamos crear.

O Sr. G. Drummond:—Então apertemos as mãos.

O Sr. Almeida Pernambuco:—Tenho plena confiança que não hão de abusar; mas quando se trata de lei, quero a execução d'esta, nem posso crer que o presidente da provincia, tal é o elevado juizo que de S. Exc. formo, possa recusar sinceras dedicações, só porque os nobres deputados não querem admittir uma censura que tem por fim o respeito da lei n. 611.

Limito-me á estas considerações em justificação do meu voto.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Accrescente-se ao art. 1º, o novo corpo deverá comprehender como casco as praças e officiaes que tem regressado do sul.—*Pedro Affonso.* »

O SR. PEDRO AFFONSO, justifica essa emenda, abundando nas idéas emittidas nos seus anteriores discursos.

Tendo dado a hora fica a discussão adiada.

O SR. PRESIDENTE designa a ordem do dia e levanta a sessão.

Discurso prounnciado pelo Sr. deputado Pedro Affonso, na sessão de 11 de maio.

O SR. PEDRO AFFONSO:—Sr. presidente, deixando de subscrever o projecto de fixação da força policial, impuz-me a tarefa de manifestar á esta assembléa os motivos desse meu procedimento, tarefa esta, para mim, bem difficil e sobremodo penosa, pelas considerações de estima e apreço que tributo aos meus honrados collegas de commissão.

De conformidade com os estylos d'esta casa, a fixação da força policial é a lei de confiança, a lei politica, com relação aos actos da administração da provincia. Debaixo d'este ponto de vista subscrevo completamente o projecto, porque presto á actual administração o mais decidido apoio, porquanto não a considero culpada e de nenhum modo responsavel, pelo descalabro politico que vai entre nós. (Apoiados e não apoiados.)

Sr. presidente, fallei em descalabro politico; atirei ao recinto d'este salão uma palavra que nos escapa á todos os momentos dos labios; mas que nenhum de nós quer proferi-la, porque ella denuncia a discordia que reina no seio do partido á que todos nós pertencemos por principios e convicções; porque ella é compromettedora da disciplina e harmonia tradicionaes desse partido; porque emfim, para todos nós, é um crime de lesa-politica proferir esta palavra que, acima de tudo, é uma verdade. (Muito bem, apoiados e nao apoiados.)

Não se veja, senhores, neste modo de manifestar-me, uma allusão á pessoa determinada ou á um facto. Se diz por ahi geralmente que o partido conservador tem exuberancia de vida. Creio nisto, e é á esta causa que attribúo principalmente o seu estado anormal nesta provincia. Só assim se comprehende e explica a vida confusa e esteril que levamos fóra d'aqui e aqui...

Um Sr. Deputado:—Confuso póde ser, esteril não.

O Sr. Pedro Affonso:—Confuso e esteril, sim; póde ser que a situação venha a tornar-se clara; póde ser que as cousas tomem outro caminho; porém, até aqui vâmos levando vida confusa e esteril. E é isto o que se verifica mesmo nos trabalhos d'esta casa com relação á manifestação das idéas e principios politicos, com relação á apreciação dos projectos que teem sido aqui apresentados, com relação emfim ás votações e adopções d'esses projectos. (Muitos apoiados e não apoiados.)

Me parece que isto é um facto que não póde ser contestado: que difficilmente nos entendemos; e é isto ainda uma prova do descalabro politico que reina entre nós e que se patenteia por toda a parte. (Não apoiados.)

Assim, senhores, se vai verificando mais uma verdade que, nos governos representativos, a ausencia da opposição parlamentar é sempre uma fatalidade. (Muitos apoiados, muito bem.)

O Sr. G. Drummond:—Esta é a causa da discordia.

O Sr. Pedro Affonso:—Entre nós, pelo menos, se verifica isto: estamos todos de accordo quanto aos principios politicos, quanto ás idéas geraes; mas não ha franqueza, não ha harmonia, não ha verdadeiro accordo, não ha combinação na applicação d'essas idéas e principios. Ao menos aquelle accordo e combinação que fôra preciso haver. (Apoiados e não apoiados.)

O Sr. Henrique Mamede:—Devido talvez isto á má direcção da politica. (Não apoiados.)

O Sr. Pedro Affonso:—Ha, sem duvida, entre nós confusão e desharmonia; e além disto paira sobre todos os nossos espiritos a duvida e a incerteza a respeito de tudo e de todos. Entendi que devia manifestar o meu pensamento pelo modo por que o faço.

E nisto fico quanto á politica.

O Sr. G. Drummond:—Deixou-me um pouco confuso quanto á confusão.

O Sr. Pedro Affonso:—Pois se é a confusão que reina, não é de estranhar que eu me ache confuso.

O Sr. G. Drummond:—Eu não estava confuso, agora é que me vou confundir.

O Sr. Pedro Affonso:—Procure esclarecer-se, traga-me a luz.

O Sr. G. Drummond:—Eu queria que V. Exc. trouxesse-nos essa luz.

O Sr. Pedro Affonso:—Eu não posso satisfaze-lo; lido com as trevas da duvida; digo que me falta luz...

O Sr. A. Cavalcante:—Creio que agora é que se apagou a luz.

O Sr. Pedro Affonso:—Fallei em confusão e desharmonia. Estamos realmente nesse estado; digo mesmo que nos approximamos da confusão de Babel: o nobre deputado prove-nos o contrario.

O Sr. A. Cavalcante:—Eu nego.

O Sr. A. Pernambuco:—Não se limita a dizer que é em relação á politica geral do paiz.

O Sr. Pedro Affonso:—Não queria dizer tanto, mas aceito o seu aparte.

Um Sr. Deputado:—Mostre os defeitos.

O Sr. Pedro Affonso:—Depois destas considerações que acabo de expender, para não torna-las irritantes, cumpre-me confessar que sou uma inutilidade politica. (Não apoiados.) Nada sou, não desejo mesmo ter mais nenhuma significação politica, porque me reconheço baldo de aptidões. (Não apoiados.)

Prefiro e preso antes de tudo a minha dignidade pessoal. Por vezes tenho manifestado particularmente a alguns amigos o desejo que nutro de pôr-me fóra da politica militante da provincia: prefiro saborear as humildes doçuras da vida particular, a arrastrar com as difficuldades seductoras da vida publica. Sou agricultor, tenho gosto por este genero de vida e os trabalhos do campo desviam-me a attenção dos negocios publicos.

O Sr. Paes Barreto:—E eu o acompanho meu collega.

O Sr. Antonio Paulino:—Faz muito bem. (Risadas).

O Sr. Pedro Affonso:— Não me acompanhe, meu collega, eu procedo assim por força de uma excentricidade.

Um Sr. Deputado: — Já o nobre deputado tem companheiro.

O Sr. Pedro Affonso:—E talvez V. Exc. para diante seja tambem meu companheiro....

Sr. presidente, de parte essas breves e singellas considerações que venho de fazer, e cujo fim é provocar a discussão politica que anima as assembléas, e que deve trazer-nos a vantagem de serem espancadas as trevas em que confesso achar-me, passo a expor os motivos pelos quaes deixei de subscrever o projecto que ora se discute.

Sr. presidente, o projecto consagra a idéa capital que devia presidir á sua confecção; isto é, a dissolução do actual corpo provisorio e a organisação de um outro corpo effectivo ao qual possam ser encorporadas as praças e officiaes que pertenceram ao corpo de policia, que daqui seguio a tomar parte na guerra do Paraguay; mas não consagra essa idéa de um modo completo, de um modo satisfactorio e claro. Eu quizera que o projecto autorisasse o presidente da provincia a organisar o corpo effectivo, aquelle que deve ser organisado em substituição ao provisorio, considerando como casco desse corpo as praças e officiaes de policia que regressaram do sul; e não somente aquellas praças e officiaes que vieram no corpo de voluntarios n. 53 como todas as que, anteriormente a chegada aqui do corpo n. 53, já aqui se achavam alguns officiaes e praças que pertenceram a aquelle corpo.

Senhores, quando o paiz reclamava os sacrificios de todos em prol da causa justa que debatiamos nos campos do Paraguay, e que neste sentido foi dirigido um appello ao patriotismo do corpo de policia desta provincia, vimo-lo erguer-se á altura do sacrificio que lhe foi exigido e seguir para a guerra acompanhado dos applausos desta assembléa e de toda a provincia. (Muito bem.)

Então, senhores, esta assembléa confeccionou a lei n. 611, permittindo que o corpo de policia, que por essa sua abnegação se converteu em corpo de voluntarios, fosse tambem pagar o seu tributo de sangue á causa nacional. E essa lei offereceu a esse corpo vantagens e garantias em retribuição aos serviços que ia prestar.

O Sr. F. de Figueirôa:—Creio que não foi sanccionada essa lei.

O Sr. Pedro Affonso:—Pois não! E' a lei n. 611, e sem essa condição não seria lei.

Sob a fé dos compromissos contrahidos pela provincia, e principalmente pelo honroso empenho de defender o paiz, foi o corpo de policia para o sul.

O Sr. F. de Figueirôa:—Parece que não foi lá muito honroso para elle.

O Sr. Pedro Affonso: — Foi o mesmo que se deu com quasi todos os corpos de voluntarios. Admiro que o nobre deputado escureça hoje esses serviços!

O Sr. F. de Figueirôa:—Não escareço os serviços prestados.

O Sr. Pedro Affonso:—Ha quem pretenda faze-los desmerecer: querem amesquinhar esses serviços quando deviamos todos exalta-los e applaudi-los.

O Sr. F. de Figueirôa:—Pelo contrario eu procuro até eleva-los quando escrevo alguma cousa sobre voluntarios.

O Sr. Pedro Affonso:—Mas foi esse corpo para o sul; a provincia, em virtude da lei n. 611, contrahio para com elle um compromisso do qual se não póde affastar; devia cumpri-lo tal como a lei o estipulou. E' um compromisso de honra, é um compromisso de dignidade; cumpre mante-lo.

Um Sr. Deputado: — Como, se o corpo foi dissolvido?

O Sr. Pedro Affonso: — Foi dissolvido sob o regimem militar, foi dissolvido quando foi encorporado ao exercito, quando as exigencias de uma melhor organisação determinaram a sua dissolução; mas não foi dissolvido e nem podia se-lo, para nós, para a provincia....

Um Sr. Deputado: — Tanto não foi dissolvido que continuamos a pagar as gratificações.

O Sr. Pedro Affonso:—Voltassem meia duzia de praças, voltassé um só official, deviamos, cumpria-nos considerar essas praças, esse official, como casco do batalhão para a nova organisação que se vai dar.

O Sr. Mello Rego:—Isso não é casco de batalhão.

O Sr. Pedro Affonso:—Porque não? Diga-me o honrado deputado o que deve ser considerado casco de batalhão? Eu não sei, é uma abstracção. Casco de batalhão, conforme entendo, póde constar dos restos de um batalhão por mais reduzidos que sejam; dez, vinte, quarenta praças; um, poucos officiaes.

O Sr. Mello Rego:—Não se póde precisar.

O Sr. Pedro Affonso: — Por isso digo bem: que tanto póde elle constar de poucas como de muitas praças; de cincoenta como de quinhentas.

Em outro paiz, em outra provincia mesmo, o facto de ter seguido para a guerra o corpo de policia com 500, 600 ou 800 praças, e ter regressado dizimado, reduzido a meia duzia, seria um motivo de respeito, de acatamento (apoiados) para que se não fizesse demorar as recompensas aos defensores da patria; entre nós, pesa-me dize-lo, é um motivo para sophismar-se a lei. (Não apoiados).

ILEGÍVEL

Sim, repito, é um motivo para sophismar-se a lei.

O Sr. G. Drummond : — A commissão não sophismou a lei.

O Sr. Pedro Affonso (com força) :—Sim digo eu ; contesta-me o nobre deputado.

O Sr. G. Drummond :—Pedirei a palavra quando concluir o seu discurso.

O Sr. Pedro Affonso :—Eu estimarei encontrar-me com o nobre deputado nessa discussão : ouvi-lo-hei com toda a attenção que me merece.

O Sr. G. Drummond :—A commissão não procurou sophismar, comprehendeu os seus deveres.

O Sr. A. Pernambuco :—Não sophismou entendeu mal.

O Sr. Pedro Affonso :—Não sophismou !

Me parece, senhores, que outra qualificação não póde ter o procedimento da commissão. A lei n. 611, autorisando a creação de um corpo provisorio, determinou a sua dissolução apenas regressasse o effectivo que foi mandado em commissão para a guerra ; e offerecendo vantagens e garantias a esse corpo, garantio-lhe a condição de effectividade.

Senhores, outro motivo pelo qual não subscrevi o projecto de fixação da força policial, foi porque entendi que a commissão pretende proteger, como que resalvar, os direitos adquiridos dos officiaes e praças do corpo de policia que foi para o sul, concedendo-lhes como retribuição, pelos seus serviços, em vez daquillo que a lei lhes garantio, o favor especial das aposentadorias.

Um Sr. Deputado :—Mais do que a lei lhes garantio.

O Sr. Pedro Affonso :—Eu quizera que o projecto autorisasse as aposentadorias, de conformidade com a lei n. 611, ás praças e officiaes que se invalidaram na campanha. Mas o projecto facilita-as afim de que, por esse meio, usando de uma expressão muito vulgar, possa-se tapar á bocca aos officiaes que *devem* ser aposentados ou que *convenha* serem dispensados. (Não apoiados).

Onde iremos parar com essa faculdade tão ampla de aposentar, contado o serviço de campanha pelo duplo, e com todos os vencimentos, tres quintas partes dos vencimentos, etc.

Senhores, estarei sempre disposto a votar pelas aposentadorias quando ellas forem motivadas pela invalidação.

Um Sr. Deputado :—Para isto já existe lei.

O Sr. Pedro Affonso : — O projecto refere-se apenas a lei n. 611, que manda contar pelo duplo o tempo em que se esteve na campanha, e autorisa, com essa vantagem e mais os vencimentos e gratificações, as aposentadorias daquelles que pretenderem obte-las.

Um Sr. Deputado :—Manda, não autorisa.

O Sr. Pedro Affonso : Não sei bem da terminologia parlamentar.

O Sr. Gusmão Lobo :—Será legislativa, não parlamentar.

O Sr. Pedro Affonso :—Desculpe o Sr. deputado o meu equivoco.

Dizia, porem, eu : aos invalidados em serviço publico é rasoavel, é justo, é de equidade que se facilite e se melhore as aposentadoria ; mas aposentar-se com todos os vencimentos e com tres quintas partes dos vencimentos, contado pelo duplo o tempo que serviram em campanha, a officiaes e praças que devem ser reintegrados nos seus postos, que pedem continuar a servir, sómente para que se não toque, senão encommode, se não dispense do serviço a um só dos actuaes officiaes do corpo provisorio... é o que não posso admittir. E é sem duvida esse o pensamento que transparece do projecto (Não apoiados).

Um Sr. Deputado :—Na opinião de V. Exc.

O Sr. Pedro Affonso :—Esta é a opinião geral.

Um Sr. Deputado :—Não póde ser senão a opinião isolada do nobre deputado.

O Sr. Pedro Affonso :—Bom será que assim seja.

O Sr. A. Cavalcante : — E' opinião dos que vem as cousas por prisma diverso daquelle que entendem que nós vamos bem.

O Sr. Pedro Affonso :—Póde ser assim.

O Sr. Oliveira Andrade :—O nobre deputado não está isolado.

O Sr. Pedro Affonso :—Portanto, senhores, direi que foi o pensamento de arranjo, de uma transacção, de uma barganha politica que presidio a confecção do projecto. Fui convidado pelos meus distinctos collegas para combinar-mos nas bases do projecto. Por mais de uma vez tive occasião de emittir, sem reservas com toda a franqueza, a minha opinião a respeito da conveniencia de ser respeitada, acatada, a idéa capital do projecto ; e mesmo quanto as suas disposições especiaes não deixei de offerecer reparos ; portanto os meus distinctos collegas hão de permittir-me que me explique pelo modo porque o tenho feito.

Ha ainda outra disposição do projecto com a qual não concordo, e é a do art. 6º, quanto a conveniencia de 50 praças montadas.

O Sr. Presidente :—Não está em discussão.

O Sr. Pedro Affonso :—Mas eu trato da utilidade do projecto em geral.

O Sr. Presidente :—A utilidade já foi reconhecida pela 1ª discussão. Chamo a attenção do nobre deputado para isto.

O Sr. Pedro Affonso : — V. Exc. permitta que eu me explique ? Estou expondo os motivos pelos quaes não subscrevi o projecto, são estes, aquelles e mais taes e taes ; e não permittindo-me V. Exc. isto, tolhe-me o uso da palavra, priva-me da manifestação dos meus pensamentos.

O Sr. Presidente :—Eu não tolho o uso da palavra ao nobre deputado, perdoi-me. Eu chamei sua attenção para o objecto da discussão que é o art. 1º do projecto.

O Sr. Pedro Affonso :—Deixarei de discutir a politica ; já a deixei de mão ; restrinjo-me ao projecto em geral, e estou expondo os motivos pelos quaes não lhe prestei a minha assignatura.

O Sr. Presidente :—Se eu quizesse coarctar a palavra ao nobre deputado exprimir-me hia de outra fórma ; chamei simplesmente a sua attenção para o art. 6º.

Assim, senhores, a disposição que consigna o projecto, de 50 praças montadas, fazendo parte do corpo de policia é uma disposição desacertada, inconveniente, deixem-me dizer,—prodiga.

Terminou-se a guerra ; temos na provincia um esquadrão de cavallaria de linha...

Um Sr. Deputado :—Uma companhia.

O Sr. Pedro Affonso :—... ou uma companhia, pelo facto de se achar terminada a guerra essa força deve voltar para a provincia ; e se o presidente da provincia sentir a necessidade, a urgencia dessa força exigirá do governo geral a sua volta ; por tanto, torna-se desnecessario crear-mos agora uma secção de policia montada ; 50 praças que nos custaram tanto, segundo estou informado, como 200 de infantaria. (Não apoiados).

Sem duvida, a despeza chega a isso.

Desde que tivermos essa secção montada, cujo serviço se limitará ao de ordenanças, deixará de se tornar necessaria e urgente a volta da companhia de linha ; e desse modo vamos nos onerar com mais uma despeza enorme, desnecessaria ; que corre e devia continuar a correr por conta dos cofres geraes, por isso mesmo que a provincia concorre em larga escalla para esses cofres.

Por isso senhores, disse eu que é prodiga essa disposição do projecto.

Termino com essas considerações que acabo de expender acerca do projecto. Opportunamente offerecerei as emendas que tenho de apresentar de conformidade com as minhas *divergencias* ; e, aguardando ouvir os meus honrados collegas da commissão ou outros membros desta casa, tornarei a pedir a palavra se entender dever faze-lo.

O Sr. G. Drummond :—Mas apresente emendas ?

O Sr. Pedro Affonso :—Sim.

O Sr. G Drummond :—Ao 1.º art.

O Sr. Pedro Affonso :—Sim.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Hontem a assembléa continuou na apreciação do orçamento municipal em 3ª discussão, sendo approvados do art. 25 ao ultimo, e dispensado o intersticio á requerimento do Sr. Gaspar Drummond ; em 1ª discussão approvou-o de n. 102 deste anno (orçamento provincial), dispensado o intersticio á requerimento do Sr. G. Drummond ; em 3ª o de n. 113 deste anno, sobre creditos supplementares ; em 2ª o de n. 101 que fixa os limites da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Serinhãem, e não havendo numero para votar foi levantada a sessão.

A ordem do dia para hoje é : continuação das antecedentes e mais a 2ª discussão dos projectos n. 102, e 3ª do de n. 97 todos deste anno.

RESISTENCIA E FERIMENTO GRAVE. — No domingo ás 7 horas da noute, procurando o guarda da ribeira de S. José prender á Firmino José de Sant'Anna, que andava armado, resistio este á prisão, ferindo gravemente com uma facada ao sargento do corpo de policia José Felippe de Santiago. O criminoso foi afinal preso.

MORTE CASUAL.—De dentro da cacimba do quintal da casa de Francisco Antunes Ferreira, em Santo Amaro das Salinas, foi tirado no domingo pela mannãa o cadaver do pardo Clementino Ferreira de Paula, o qual falleceu de asphyxia por submersão, nenhum indicio se encontrando no cadaver que demonstrasse estar elle assim em consequencia de um crime.

DISTURBIO E FERIMENTOS. — No di[illegible] do corrente ás 4 horas da tarde, os gua[illegible]cionaes Leodegario de tal e Valentim de [illegible] foram á casa de José Francisco de Mattos, no Manguinho e ahi travaram luta com este, com Augusto José Ferreira e com Pedro, escravo do Sr. Jorge Tasso, da qual sahiram feridos levemente José Francisco de Mattos e o escravo Pedro, e gravemente Augusto José Ferreira. Os delinquentes lograram evadir-se.

AFFOGAMENTO. — No domingo á 1 hora e meia da tarde, no porto do Jacobina, na Capunga, a menor Antonio, escravo do Sr. José Saporiti, indo atravessar o rio Capibaribe com outros companheiros em um bote, cahio casualmente n'agua e ahi morreu, não tendo sido seu cadaver encontrado até hontem.

DINHEIRO.—O vapor *Guará* trouxe para a nossa praça as seguintes quantias, para :

Bank of Rio de Janeiro	158:003$380
Pereira Vianna & C.	15:830$000
Manoel Duarte Rodrigues	13:000$000
A. L. de Oliveira Azevedo & C.	10:600$000
Manoel Teixeira Bastos	10:000$000
Antonio Luiz dos Santos	5:000$000
Marques, Barros & C	4:550$000
Keller & C.	3:140$000
H. de la Grange	1:500$000
Joaquim Gerardo de Bastos	1:000$000
José Augusto de Araujo	945$080
Joaquim José Gonçalves Beltrão	775$000
Domingos Alves Matheus	250$000
I. O. C. Doyle	210$000
Joaquim F. do Espirito Santo	200$550
Lailhacar & C.	145$000
—Para o sul do imperio trouxe mais esse vapor :	
Bahia	248:642$760
Rio de Janeiro	161:188$000
— De nossa praça levou esse vapor :	
Para a Bahia	118:800$000
« o Rio de Janeiro	607:987$789

sendo desta parcella 606:987$789 para o thesouro nacional.

RETRATO DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO.—Em Santa Maria Maior de Roma, conserva se em um soberbo relicario essa santa imagem, tida como uma obra sobrenatural, cuja legenda é a seguinte :

Em uma reunião que tiveram algum tempo depois da ascensão de Jesus, decidiram os apostolos, que, para não deixar perder-se a lembrança dos traços de seu divino mestre, dever-se-hia fazer seu retrato, em quanto se achavam todos presentes ainda ; e sendo o trabalho incumbido a S. Lucas, deu este logo começo a elle, mas apenas havia traçado algumas linhas do esboço, por um milagre do céo, achou-se o retrato acabado tal qual se o vê hoje.

O retrado, confiado a principio a Virgem Maria, foi depois entregue aos christãos de Jerusalem ; mas pela época da destruição d'essa capital, foi elle transferido para o Oriente, onde permaneceu até o fim do seculo oitavo, quando occorrendo a funesta heresia dos iconoclastas, foi esta imagem trazida á Roma por um milagre, no pontificado de Gregorio II.

Seria impossivel, diz á brachura italiana, de que extrahimos esta noticia, enumerar a quantidade de milagres feitos por esta imagem ; e para não referir sinão os principaes, cita á mesma brochura alguns acontecimentos memoraveis devidos a omnipotencia do divino retrato.

Este retrato de Christo não sahe ordinariamente, senão pelas calamidades publicas e nas occasiões de afflicção da igreja, e jamais tem isto acontecido sem corresponder-lhe um completo successo.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 23 a 29 de maio de 1870, além de 262 doentes existentes, entraram 24. sahiram 22, falleceram 8, existem 256, sendo 156 homens, e 100 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias as 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 7, 6 1/2, pelo Dr. Ramos ; as 12 1/2, 11, 10, 10, 9 1/2, 10 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Seraphim José de Souza Ribeiro ; enterite chronica.

Franklim Affonso Vianna ; tuberculos pulmonares.

Agostinho Alexandrino de Souza ; hepatite.

Antonio Francisco de Paula ; tuberculos pulmonares.

Joanna Facunda ; enterite chronica.

Felisberto ; enterite.

José Crsado Lima ; enterite.

Rita Francisca ; enterite chronica.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 149ª á beneficio da irmandade de Santa Anna da igreja da Madre de Deus, a qual corre no dia 7.

LEILÃO.—Hoje o agente Pinto effectua no seu escriptorio á rua da Cruz n. 38, o leilão de predios conforme o annuncio do mesmo agente enserido no lugar competente deste *Diario*.

PROTESTOS DE LETTRAS.—O escrivão dos protestos José Mariano, está de semana, na rua de Santo Amaro n. 20.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Pinto o leilão de predios conforme está annunciado.

PASSAGEIROS.—Vindos dos portos do sul no vapor inglez *Douro*.

D. Leugi do Gonidec, José M. d'Oliveira Castro, José Caetano Metelle, Angelo da Guia, B. J. da Fonseca, Master Doyle.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor :

Vicente Bartolin, Vicente Gorbasi, Marco Casali, Domingos Gerbasi, Jacob Gerbasi, Francisco Timssola, Simão Azevedo Willacis, Antonio Francisco Alves Conde, Antonio Moreira Sampaio, José de Souza Braz, Francisco José Alberto, Manoel Muniz Tavares Cordeiro, Joaquim Monteiro da Cruz e sua mulher, Antonio Gonçalves de Azevedo Antonio José Rodrigues da Costa, Custodio José Alves Guimarães e sua mulher, Francisco José Alves Guimarães, sua mulher e 1 filho, Manoel Dias da Silva Santos, Bento José de Macedo Pougas, Jeronymo de Castro Salgado, Manoel José da Costa Pereira, José Ferreira Campos, Felippe Nodhan, sua senhora, 2 filhos, 2 cunhados e 2 creadas, Bento José da Costa, Augusto Cezar de Abreu. Many Spencer e tres filhos, William Otto e um filho, Alfredo Thon, sua mulher, 1 cunhada, 4 filhos e 1 creada.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 27 DE MAIO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados barão de Cruangy e Basto, faltando com participaçãos os Srs. Miranda Leal e Rosa, e nomeado para servir em lugar deste de secretario o Sr. barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 23.

EXPEDIENTE.

Despacho do Exm. Sr. presidente da provincia, exarado em uma petição da companhia de seguros Liverpool and London insurance e exigindo a informação do tribunal, ouvido o Sr. desembargador fiscal sobre o que pretende a supplicante, e vem a ser que se lhe mande passar a sua carta ou titulo, para que possa ella municiar-se e começar as suas operações.—Mandou-se com vista ao Sr. desembargador fiscal.

Declaração do Sr. Dr. official-maior, de ter passado ás 3 horas menos um quarto da tarde do dia 24 do corrente, a certidão pedida por Manoel Gomes da Cruz, do contrato de Almeida, Borges & C.—Inteirado.

Officio de Carneiro & Nogueira, liquidatarios da firma de Nogueira & C., dirigido ao Sr. secretario d'este tribunal, contestando outro officio do mesmo Sr.—Adiado.

Foi assignada a carta de matricula do commerciante Joaquim Francisco das Chagas e Silva.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros : Diario e 2 Copiadores de Monhard Mattler & C., Diario de Linden Weymann & C., idem de Adamson Howie & C., Copiador de Isidoro Bastos & C.

DESPACHOS

Petição de Democrito Cavalcanti, estudante do segundo anno da Faculdade de Direito, pedindo ser nomeado amanuense da secretaria d'este tribunal.—Apresente-se ás 10 horas da manhã do dia 31 do corrente, na secretaria d'este tribunal.

Dita de Camillo Accioli de Azevedo Silva, para juntar-se a sua petição, em que solicita ser nomeado amanuense d'este tribunal, o documento por onde mostra seu bom comportamento.—Como requer.

Dita de Joaquim Monteiro da Cruz, para registrar-se-lhe a procuração que junta.—Como pede.

Dita de Pereira Irmãos, para ser-lhes registrado o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dita de Monteiro & Irmão, para ser lhe registrada a procuração que juntam.—Sim.

Dita de João Tavares Cordeiro, para se ordenar o registro das procurações bastantes que junta, em que Campiano & Cordeiro e Manoel Maria Tavares Cordeiro nomeiam-no seu procurador.—Como requer.

Dita de Manoel Gomes da Cruz e Antonio Pereira Villela, para registrar-se-lhe o seu distracto social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dita de João Antonio dos Santos, para registro de sua nomeação de caixeiro de Manoel Antonio dos Santos.—Seja registrada.

Dita de José Joaquim Lima Bairão, para annotações no sentido de não ser mais seu caixeiro Narciso José de Lima.—Como requer.

Dita de Antonio Francisco Carneiro Monteiro Pirão, mostrando ter cumprido o despacho de 28 de abril ultimo, afim de se lhe passar titulo de agente de leilões.—Adiado para a proxima sessão.

Dita do curador fiscal da massa fallida de Almeida Borges & C., para se lhe dar certidão do registro do contrato e distrato da firma de Manoel Gomes da Cruz & C.—Como pede.

Replica de João Fernandes Lopes e Feliz Pereira e Souza, dizendo que não podiam cumprir o despacho de 9 do corrente, por quanto o contrato que querem inutilisar com o distrato, cujo registro pediram, nem foi archivado e nem teve execução.—Diga a secretaria.

COM PARECER FISCAL.

Requerimento de José Paulo da Fonseca, em que se oppõe ao registro de seu contrato de sociedade com Jeronymo da Costa Lima e Joaquim Gonçalves Vianna.—Adiado para a proxima sessão.

De José de Souza Braz e Francisco José Fernandes Marcos, contrato social.—Seja registrado.

De Joaquim Luiz Gonçalves Penna, carta de registro para o seu patacho *Esposa*.—Junte-se a competente vistoria.

Summario contra o trapicheiro Anacleto José de Mattos.—Adiado por não estar completo o tribunal.

Dada a hora (11 e meia da manhã), o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 27 DE MAIO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Basto, e barão de Cruangy, faltando com participação os Srs. Rosa e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellantes Clemente José da Silva Neves & C., appellado José Pedro de Carvalho ; appellantes a viuva e herdeiros de Diogo José da Costa, appellado Antonio Duarte Carneiro Vianna : embargante o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, embargados os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira ; appellante Firmiano José Rodrigues Ferreira, appellada D. Joaquina da Silva Costa : appellante D. Maria Jeronyma Vieira Pontes, appellado Antonio José Alvares.

JULGAMENTO.

Appellante Antonio Joaquim Salgado, appellado Luiz Fonseca de Maceió. Adiado a pedido de outro Sr. deputado.

Appellantes Fonseca & Santos, appellados os administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello. Adiado na sessão passada, não foi proposto por não se achar presente o Sr. Miranda Leal.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante Bernardo José Rodrigues Pinheiro, appellados Wilsons & Hett ; appellante André Barbosa Soares, appellada D. Candida Maria dos Prazeres.

O primeiro dia util.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva : appellante o barão de Benfica, appellado o commendador Braz Carneiro Leão.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli : appellante José Maria Bezerra Cavalcanti, appellado Vicente Ferreira de Veras ; embargantes José Francisco Ribeiro Machado e outros, embargado Amaro José dos Prazeres.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães : appellantes os curadores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, appellados José Marcelino da Rosa & Filhos.

Ao Sr. desembargador Accioli : appellante Antonio Francisco de Oliveira, capitão do hiate nacional *Rosa*, appellados Tasso Irmãos.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio : aggravantes Mills Latham & C., aggravados a viuva e herdeiros de José Hygino de Miranda.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão aos 20 minutos depois do meio dia.

PUBLICACOES A PEDIDO.

No *Diario de Alagoas*, de 28 de fevereiro do corrente, publiquei as violações duras de lei, as extensões de terras do meu engenho *Conceição*, e os excessos de poder para este fim, commettidos pelo juiz commissario Valcacer, e consummados pelo seu successor João Baptista Accioli, na demarcação do engenho *Patente*, de Sebastião Antonio da Silva, por este á elles requerida.

Ao cunho de verdade e exactidão desse meu escripto, naquelle jornal publicado, nada havia que oppor : o sentimento de assombro e indignação publica contra os dous referidos agentes do governo, autores de tantos males, foi justo e profundo. Impossivel era a defesa.

Nesta convicção estavam todos, quando naquelle mesmo *Diario* de 14 de março, appareceu o commissario João Baptista Accioli, com um communicado seu, dizendo simplesmente, que scientificava ao publico, que nessa demarcação não funccionara, mas, achando-a já feita pelo seu antecessor, julgou-a por sentença.

Que evasiva triste e sem fortuna ! ! !

Quer na gerarchia judiciaria, quer na administrativa, o agente publico que, nos negocios pendentes succede a outro está investido do poder, e sugeito ao dever de examinar, reformar e desfazer actos illegaes e nullos, que em taes pendencias achar feitos.

Ora, o Sr. João Baptista Accioli que vio actos desta ordem praticados naquella demarcação, elle que no respectivo processo achou falta de citação de minha mulher : elle, que alli achou embargos da incompetencia de juiz commissario para contra a lei n. 601 de 8 de setembro de 1850, e instrucções de janeiro de 1854, demarcar e medir terras de dominio privado com titulos de acquisição e posse : elle, que deveria saber que a materia de incompetencia absoluta é prejudicial e de natureza a sobr'estar immediatamente o negocio principal : elle, que alli vio expostas e declaradas por mim outras desordens e aberrações do seu antecessor : nesta conjunctura, elle que surdo de voz do dever, não sanou e desfez essas tropellias, por certo a provou-as tacitamente : assumio a responsabilidade moral e legal dellas : sua sentença foi a ultima e viva expressão de tudo quanto de injusto e illegal existia naquelle processo. Isto não admitte replica.

Depois disto o art. 48 do regulamento n. 1318 de 30 de janeiro de 1854, impõe ao juiz commissario a obrigação de remetter ao presidente da provincia os autos originaes da demarcação ou medição depois de concluida.

Como, pois, o commissario João Baptista Accioli, explicará o facto inqualificavel, de, apesar do recurso requerido por mim contra aquella sentença, serem os autos originaes entregues ao meu adversario já com o termo lavrado de remessa delles ao Exm. presidente de Alagoas ? Como explicar a impossibilidade com que executou leis sabias e preventivas ? Teria havido nisto parcialidade ou frouxidão e negligencia de sua parte ? Respondo, que em todo o caso não achará senão a confissão de um crime.

Um escriptor sabio diz bem judiciosamente que a publicação de factos máos e criminosos, é em si mesma uma punição contra os que os commettem e se outro castigo não vem, este fica sempre existindo.

Pois bem, foi sob a pressão deste castigo moral que o Sr. juiz commissario Baptista Accioli, sentindo a necessidade de defender-se de imputações em que a defesa racional não cabe, em uma desculpa, á que, sem criterio soccorreu-se, lavrou sua condemnação.

José Ignacio de Mendonça.

A patriotagem abolicionista.

A opposição não tem dado mostras de verdadeiro patriotismo na questão do elemento servil, e pelo contrario está deixando ver que lança mão desta arma de dous gumes como meio de debellar seus adversarios politicos sejam quaes forem os resultados desastrados dessa pugna fratrecida que felizmente só não virá a ferir-se pelo bom senso de que tem dado provas o povo brasileiro em conjuncções mais criticas do que estas.

Quando o desejo é verdadeiro, quando é sincero revela-se pela fé de que a cousa que se deseja virá a succeder.

Em politica a fé nutre os animos, e os refrêa nos excessos ; mas nem aqui, nem mesmo na côrte a propaganda abolicionista tem manifestado esse refreamento de paixões que é o effeito da fé em que deve estar no triumpho dessas idéas.

Quando o principe da Sinagoga aproximou-se de Christo, segundo nos refere S. Matheus, e lhe participou que tinha acabado de espirar sua filha, disse—« mas vinde vós, ponde a vossa mão sobre ella e vivirá. »

Vêde ahi vós outros que não daes credito na abolição senão com a intervenção açodada do governo, e não com o bom senso da nação por meio de associações e donativos, quão longe está o vosso do sincero desejo do principe da Sinagoga.

Este acreditava firmemente que a simples imposição das mãos do Divino Mestre sobre o cadaver da filha lhe daria vida, porque do seu ardente desejo nascia aquella candida fé.

Vós estaes vendo, como o confessaes em vossos escriptos, que a nação tem recebido estas idéas que deseja realisa-las, que vae promovendo com o indispensavel bom senso e criterio, os meios de diminuir até sua total extinção a escravatura no Brasil, e entretanto bradaes furiosamente contra o governo, contra o poder irresponsavel porque não fazem— derrubada —nos direitos de propriedade agricola expondo-os aos vaes-vens do destino.

E vós não podereis jámais convencer a nenhum homem de juizo de que o governo estorva os desejos da nação, de que procura oppor impecilhos ás idéas de manumissão da escravatura ; ao contrario.

E porque não acreditaes, não tendes fé no feliz resultado desse geral desideratum ?

Nos ensine o citado Evangelho que ao entrar Jesus Christo na casa do principe da Sinagoga mandou que se retirassem os tocadores de frautas e uma multidão de gente que fazia reboliço e o escarneciam.

Certamente porque elle não tinha aspirações aos applausos das multidões, nem fazia alarma dos milagres com que premeiava a fé, a crença dos fieis.

O verdadeiro sentimento é indubitavelmente aquelle que mais obra, e menos se manifesta, o disse um grande pensador.

Vós, pois, senhores da propaganda abolicionista que inculcaes tão ardentes desejos em prol do elemento servil, devieis nutrir viva fé de que se realisassem vossas idéas sem procurardes fazer dellas instrumento de opposição, sem impellirdes o paiz para as bordas desse precipicio que póde devorarnos e devorar-vos...

Assim procedendo como ides com os vossos outeiros, com os vossos incendiarios discursos populares e poesias, com esses artiguitos que na côrte se tem publicado atacando-se de frente, a proposito de assumpto, o poder irresponsavel, o que provaes vós?

Nada mais e nada menos senão que não tendes fé nesses actos espontaneos da nação, nessas associações abolicionistas, nesses sentimentos de liberdade que apregoaes.

E provada a vossa falta de fé, a vossa descrença ficaes fazendo o papel daquelles frautistas do evangelho de S. Matheus, cujo reboliço e escarneo manifestava seu indifferentismo pela resurreição da filha do principe e principalmente sua incredulidade nas sublimes virtudes do Messias.

E quem haverá ahi tão cégo de luzes de entendimento que deixe de ver que a opposição tem feito disso o seu unico ariete contra as muralhas de seus adversarios politicos ?

Desacreditadas na fallada e tantas vezes apregoadas derrubada politica que não passou alias de demissões em empregos policiaes, e um ou outro que não constitua da parte do governo proposito de arredar adversarios, pois que todos ahi se acham em empregos lucrativos, lançaram mão agora da questão tão sediça do elemento servil com que se pretende illudir os incautos criando-se patriotagem com o emprego de meios até subversivos da ordem publica.

Frautistas politicos ! Fazem reboliço com as grandes idéas, mas não nutrem sentimentos de fé no futuro do paiz.

Recife, 29 de maio de 1870.

O crente.

Hesito em dar resposta ao Dr. Henrique Mamede, e não a dou !

Devo, entretanto, declarar-lhe que, fóra S. S. mal informado, asseverando que eu sómente escrevera para o *Correio* algum artigo relativo a interesse meu ou de algum amigo.

Lembre-se S. S. que tambem escrevi *artigos de collaboração* sobre negocios de interesse que não era meu nem de algum amigo.

Não me surprehende o esquecimento de S. S. com relação ao numero e natureza dos meus escriptos, publicados no *Correio*, quando vejo, que S. S. apenas *suppõe* (não tem consciencia) que, durante o longo periodo de quasi um anno, sómente escrevera para o jornal de que é redactor apenas dous artigos ! Isto me tranquilisa. Não lanço, pois, culpa ao Dr. Henrique Mamede que não sabe precisar o numero nem mesmo dos seus artigos ; não, certamente, por innumeraveis.

Nunca ambicionei a honra de ser considerado collaborador do *Correio*, e muito menos a de redactor.

Entretanto, poderia com bom direito reclamala, apezar mesmo dos poucos artigos que escrevi, porque conheço redactores que não sabem escrever !

Não respondo pelos Dr. Oliveira Fonceca e Gomes Parente ; entretanto, perguntando ao primeiro, se depois do que ultimamente se tem dado, fez alguma promessa de escrever artigos para o *Correio*, ou se deu a entender que concorreria para sua collaboração, respondeu-me, *que nenhuma promessa tinha feito nesse sentido.*

Era isto mesmo o que eu suppunha, porque o Dr. Oliveira Fonceca não tem nada que ver com os *descontentamentos e divergencias*, de que o *Correio* pretende ser orgão ; e no mesmo caso julgo estar tambem o Dr. Gomes Parente.

Não sou amigo de questões pessoaes, e não mais voltarei á imprensa para discutir as asseverações do Dr. Mamede, relativamente á redacção e collaboração do *Correio Pernambucano*.

29 de maio de 1870.

Antonio Paulino.

Está o larapio, matta sono de Macedo, confirmado no roubo pelo verd. da *justiça humana*, que em todos os tempos tem produzido extravagantes singularidades ! ! ! tremam os collegas que não forem donos de predios, com semelhante larapio ! ! !

A satisfação que resta ao *roubado* é, que o respeitavel publico está a *par* do direito que assiste ao *ladrão descarado*, para possuir um estabelecimento de valor, por semelhante fórma—não teve coragem de ir ao alto pretorio—mandou um espoleta ! ! !

A cada mez, dia e hora, ouvirá desta tribuna e de todos os labios—*E's um ladrão !* roubastes essa padaria ! ! ! larga-a que não é tua ! ! !

O roubado tem fé de ver esse *infame e os ajudadores castigados seriamente* pelos remorsos e justiça divina (que nunca falta).

Agora temos de ver borracheiras, sambas, maracatús, descomposturas do *demagogo* patrone, contra o roubado ! ! ! venha que não supplantará ao—B...xellas da F.

Agua de Florida de Murray.

Atravez de toda a America hespanhola, desde o norte do Mexico até ao Estreito de Magalhães, este perfume é tido e considerado como a agua aromatica a mais fina e delicada. As senhoritas hespanholas, não só della fazem uso como o mais delicioso perfume ; mas sim tambem habitualmente a usam n'uma forma de diluição como um excellente meio para alvejar e conservar os dentes e dar um suave e agradavel gosto ao paladar. Servindo de modesta e gradavel advertencia, recommendamos aos senhores, que a mesma usada debaixo desta mesma forma, e havendo salpicado seu [illegible], isto depois de haverem gosado as deliciosas fumaças d'um bello charuto da Havana, os torna presentaveis na presença e sociedade do bello sexo. Aquelles de rosto barbado, e que tem uma pelle delicada, acharão com o maior prazer, que esta agua é uma verdadeira luxuria usada depois de haverem feito a barba, pois que ella faz dissipar toda a ardencia do rosto.

Ao publico.

Estando resolvido a effectuar a minha defeza propria em tudo quanto diz em relação aos negocios tendentes ao casal de minha infeliz mãi a Sra. D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha, desde o anno de 1856, devendo justificar-me de imputações defamatorias sobre quem de direito as defamações pertencem ; cumprindo me ainda mais revelar á luz publica os facto desagradaveis, e inconvenientes, senão indecentes que se têm dado desde aquella data de 1856, até o presente ; chamo a attenção publica para minha justificação, esperando em tempo faze-la logo que tenha os documentos em meu poder, os quaes trato de extrahir do ventre dos autos do inventario de interdicção de minha enfeliz mãi.—Escrivão Brito.

O publico pois suspenda o seu juizo até que marche com os documentos em punho.

Recife 25 de maio de 1870.

Antonio da Cunha S. Guimarães.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE MAIO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar americano baixo — 2$200 rs. por 15 kil. (sabbado).

Algodão de Maceió 1ª sorte — 1$021 rs. por kil. posto a bordo a frete de 3/8 d. e 5 0/0 (sabbado).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 22 1/8 d. por 1$000.

Gonçalo José Affonso,
Presidente
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente [illegible] praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New[-York] New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 28.	1,054:448$828
Idem do dia 30	36:433$007
	1,090:881$835

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes sahidos com fazendas	207
Idem idem com generos	434
	641

Descarregam hoje 31 de maio.

Brigue italiano—*Petro Eugenio*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Julio*—mercadorias.
Barca ingleza—*Redbriast*—idem.
Brigue hollandez—*Gordhart*—farinha de trigo.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 30 26 DE MAIO A 4 DE JUNHO DE 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	200
Idem em rama ou em lãa	»	807
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	300
Idem mascavado	»	166
Idem refinado	»	136
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas :		
Aguardente cachaça	litro	195
Idem de canna	»	390
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moide	»	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	238
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	1$360
Côcos seccos	cento	1$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados	»	520
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	300
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia	18$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio	»	12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	684
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	cento	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	684
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$300
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de gressura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	[illegible]
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	[illegible]
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	[illegible]
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canôas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	[illegible]
Eixos de sicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	[illegible]
Mel de abelha	»	320
Milho	«	[illegible]
Ossos	«	[illegible]
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	[illegible]
Pedras de amolar	»	[illegible]
Idem de filtrar	»	[illegible]
Idem de rebollo	»	[illegible]
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	368
Sal	»	10
Salsaparrilha	»	2$042
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola ou vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnaúba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 28 de maio de 1870.

O 1.º conferente.—*Florencio Domingues da Silva.*

O 2.º conferente—*José Thomaz de A. P. Ferreira.*

Approvo.—Alfandega 28 de maio de 1870.—*Paes de Andrade.*

Conforme. — *Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 28.	59:631$370
Idem do dia 30	3:637$564
	63:268$934

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 28.	95:628$531
Idem do dia 30	3:995$616
	99:624$147

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 29.

Liverpool—40 dias, barca ingleza *Indean Chief*, de 240 toneladas, capitão William Freand, equipagem 13, carga fazendas e outros generos ; a Mills Latham & C.

Navios entrados no dia 30.

Rio de Janeiro—14 dias, barca norueguense *Juventa*, de 390 toneladas, capitão Simon Wright, equipagem 11, em lastro ; á ordem.

Terra Nova—41 dias, patacho inglez *Azalea*, de 182 toneladas, capitão R. Harvey, equipagem 9, carga 2,909 barricas com bacalhão ; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—16 dias, barca portugueza *Josephina*, de 365 toneladas, capitão Francisco Alves Vianna, equipagem 15, carga 1570 saccos com farinha de mandioca e outros generos ; a Marques Barros & C.

Maceió—3 dias, hiate brasileiro *Rosa*, de 32 toneladas, capitão Antonio José da Motta, equipagem 5, carga 250 saccos com farinha de mandioca ; a Fernandes & Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Patacho norte allemão *Catto*, capitão Peah, carga sebo e ossos.

Portos do Sul—Vapor brasileiro *Guará*, commandante o capitão tenente Pedro H. Duarte.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 28 e 30 do corrente e 1 de junho vindouro, para serem arrematados por quem maior preço offerecer os alugueis dos talhos do açougue publico da ribeira de S. José ns. 10, 11, 12 e 13.

Os pretendentes deverão se habilitar na forma da lei para poderem licitar nos mesmos talhos.

Paço da camara municipal do Recife 25 de maio de 1870.

Bento José da Costa Junior,
Pro-presidente.
Augusto Genuino de Figueiredo,
Official-maior servindo de secretario.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que existindo no armazem n. 6 os volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematados para consumo, comprehendidos nas disposições do capitulo 6 titulo 3 do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no prazo de trinta dias, sob pena de findo elle serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Marca M F ns. 1199 e 1200, duas barricas com queijos, vindas do Havre na barca franceza *Santo André*, entrada em 9 de junho de 1869, consignadas a H. Nunezer.

Idem C T F sem numero, 1 barrica favas pechury, idem na barca franceza *Figaro*, entrada em 10 de agosto ; a A. Caors.

Idem H W B & C n. 200, duzentas caixas com vinho, idem no brigue francez *Belém*, entradas em 20 de dezembro ; a H. Willimer.

Idem F A B & C n. 11, vinte barricas com castanhas, vindas de Marseille na barca franceza *Augustin*, entradas em 21 de janeiro do corrente anno ; a E. A. Burle & C.

Idem V n. 1032, trinta e dous fardos com fios, idem, idem, idem.

Idem M B M ns. 102 e 103, duas caixas com porcelanas e vindas do Havre na barca franceza *Coligny*, entradas em 4 de fevereiro ; a Berevel.

Idem M B D H ns. 1316 e 1317, duas barricas com porcelana, idem em 7 ; a M. Barroso de Mello.

Idem J C B & C ns. 239 e 240, duas caixas com vidros e agua de vichy, idem, idem ; João da C. Bravo & C.

Idem M B M ns. 96 e 97, duas barricas com porcelana e vidros, idem ; a Berevel.

Idem H I F G F R ns. 1 e 3, trezentas caixas com vinho, vindas do Havre na barca franceza *Adele*, entradas em 17 a H. Leger.

Sem marca, os seguintes objectos, entrados para o armazem em 22 de junho do anno proximo passado e pertencentes ao capitão do navio inglez *Colema*, 23 camizas de lãa azul, 48 ditas de baeta, 9 ditas de lãa branca, 35 ditas de algodão azul, 47 calças de dito, 44 ditas de castor branco, 9 jaquetões de baeta azul, 8 japonas, 22 pares de meias de lãa, 18 capotes de encerado, 8 suestes e 11 pares de sapatos.

Alfandega de Pernambuco, 20 de maio de 1870.

O inspector interino
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

— O inspector interino da alfandega em observancia do disposto no art. 169 do regulamento de 19 de setembro de 1860, faz sciente ao commercio e a quem mais interessar possa, que no 1º de junho proximo vindouro começará a ter execução o decreto n. 4510 de 20 de abril ultimo, que altera diversas disposições do referido regulamento, conforme lhe foi determinado pela portaria da thesouraria de fazenda n. 61 de 23 do corrente, transmettindo o citado decreto e circular n. 12 do thesouro, datado de 10 deste mez.

Alfandega de Pernambuco 25 de maio de 1870.

O inspector interino.
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

DECLARACOES.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata no dia 6 de junho proximo vindouro, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, e sob as condições do estylo, o fornecimento no trimestre de julho a setembro do corrente anno, de viveres, dietas e outros objectos de consumo seguintes : arroz do Maranhão, azeite doce de Lisboa azeite doce inferior, aguardente de 20 gráos, assucar branco refinado, assucar branco grosso, aletria, araruta, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, cangica ou milho pilado, café em grão, café moido, chá hysson, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, cevadinha, carnauba em velas, feijão, farinha de mandioca, gallinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, pão, sabão massa, sal, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, telha, vinho de Lisboa, vinagre de Lisboa, velas estearinas, e velas estearinas de 6 em libra para lanterna

Tambem o conselho no mencionado dia 6 do corrente mez, e por igual fórma, promove a compra dos objectos do material da armada seguintes : 40 peças de brim, 20 almotolias de folha para azeite, 6 barras de aço batido de popoca de 3 1/2 pollegadas de largo e 1/2 de grossura, 6 barras de aço batido de 2 1/2 polegadas de largo e 1/2 de grossura, 40 arrobas de almagre, 10 pelles de camurça 10 baldeadeiras de folha, 100 [illegible] de lãa, 100 croques de ferro, 4 milheiros de cravos sortidos para pipa, 10 [illegible], 100 braças de corrente de ferro de 1/2 pollegada [illegible], 100 forquetas de ferro, [illegible] de ferro inglez [illegible] para grelhas, [illegible] varões de ferro inglez de 2 a 7/8 de [illegible], [illegible] varões de ferro inglez quadrado de 2 [illegible] de grossura, [illegible] tendo cada um 6 pés de comprimento e [illegible] de largo, 2 livros grandes de talão, papel pautado, de 200 folhas, 1 livro grande, papel pautado, capa de couro, de 200 folhas, 2 livros grandes, papel pautado, capa de couro, de 150 folhas, 10 livros

ILEGÍVEL

grandes, papel pautado, de 200 folhas, 20 livros grandes, papel pautado, de 150 folhas, 50 livros pequenos, papel pautado, de 50 folhas, 8 arrobas de lã barriguda, 21 lençoes de ferro de 1[illegible] de grossura, 6 pés de comprimento e 6 de largo, 100 pratos travessos de folha, 40 milheiros de pregos de ferro de batel grande, 40 arrobas de pregos de ferro de 4 pollegadas, 2 resmas de papel hollanda, 20 grosas de parafusos de metal sortidos, 10 duzias de taboas de pão-carga de 1 pollegada, 40 libras de taxas de cobre, 40 garrafas de tinta de escrever roxa, 40 garrafas de tinta de escrever preta, e 600 remos de faia.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 30 de maio de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Arrematação

PARA HOJE.

Depois da audiencia do Sr. juiz de paz de Santo Antonio, tem de serem arrematados por execução de Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva contra Gregorio Nesiazeno Baptista Duarte os bens constantes do escripto e edital e que ja foram publicados.

— Pela subdelegacia da Magdalena se faz publico que existem depositados, por se supporem furtados, dous cavallos de cor alasão: quem aos mesmos tiver direito, compareça na mesma subdelegacia com os titulos ou justificação de sua propriedade, afim de lhes serem entregues.

Recife 30 de maio de 1870.
João Ribeiro Pessoa de Lacerda Junior.

Imperio e regio consulato da Austria e Ungheria in Pernambuco

Con decreto dd.º 14 dicembre 1869, venne ordinata un anagrafe dei sudditi austro-ungarichi si trovano all'estero.

I medesimi vengono quindi invitati col presente, di annunsiar-si, nel termine di tre mesi dal giorno d'oggi, presso questo I. e R. consolato, muniti dei documenti conprovanti.

La iscrisione ha luogo libera d'ogeri spesa, ed' assicura agli interessati il diritto di nazionalità presso l'I. e R. Uffici consolari nel Brasile.

Imperiale e Regio consolato d'Austria-Ungaria, in Pernambuco 2 aprile 1870.

L' I. e R. console,
Barone do Livramento.

Consulado I. e R. da Austria-Hungaria em Pernambuco.

Pede-se a quem podér dar noticias exactas do subdito hungaro, por nome José Ziffer, chegado ao Brazil ha alguns annos, e já fallecido, de communica-las neste consulado, pelo que se lhe ficará muito agradecido, e até promette-se uma recompensa, se necessario for, para mais facilmente poder-se obter as noticias que se pedem do sobredito individuo. Recife 28 de maio de 1870.

O consul I. e R.
Barão do Livramento.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa desta companhia, commendador Thomaz de Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas às 3 da tarde, o 41º dividendo á esta companhia na proporção de 3$ por cada acção.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 28 de maio de 1869.

O secretario,
Dr. *Praxedes G. de Souza Pitanga.*

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial faz-se publico que em o mez proximo de junho começa a correr o praso dos 30 dias uteis para a cobrança á bocca do cofre dos impostos da decima urbana de 5 0/0 sobre os bens de raiz, de corporação de mão-morta, e do consumo de aguardente, relativos ao corrente anno financeiro de 1869-70, incorrendo na multa de 6 0/0 os contribuintes que não satisfizerem suas quotas dentro deste praso.

Consulado provincial 27 de maio de 1870.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Capitania do porto de Pernambuco.

Em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda o Illm. Sr. capitão de fragata e capitão do porto publicar o decreto n. 4502 de 2 de abril de 1870, que concede perdão á differentes praças dos corpos da armada, imperiaes marinheiros, batalhão naval e marinhagem que tiveram a infelicidade de desertar da esquadra imperial, e é o que se segue:

Commiserando-me das circumstancias em que se acham as differentes praças dos corpos da armada, imperiaes marinheiros, batalhão naval e marinhagem, que tiveram a infelicidade de desertar da esquadra imperial, apartando-se de suas bandeiras: Hei por bem, por effeitos da minha imperial clemencia, indultar as referidas praças com excepção das que desertaram para o inimigo, o crime de deserção, apresentando-se porém os réos ás autoridades militares ou civis, dentro do 90 dias, contados da publicação do presente decreto em cada uma das comarcas do imperio, ou nos lugares em que houverem capitanias de portos, estações navaes ou navios surtos, incluindo neste indulto os réos senfenciados, e os que estão por sentenciar.

O barão de Cotegipe, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 2 de abril de 1870, quadragesimo nono da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador,
Barão de Cotegipe.

Capitania do porto de Pernambuco 24 de maio de 1870.—O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

Administração dos correios de Pernambuco 31 de maio de 1870.

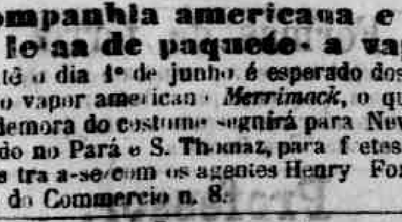
Malas pelos vapores Mandahú e Ipojuca da companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje pelos vapores acima mencionados, para os portos do sul até Penedo, e para os do norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte:

Massos de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

AVISOS MARITIMOS.



Companhia americana e brasileira de paquete a vapor.

Até o dia 1º de junho é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Aracaty

— Seguirá com a possivel brevidade o palhabote *Sobralense*, ainda recebe alguma carga a frete: á tratar com Sá Leitão Irmãos a rua da Madre de Deus n. 1.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade o patacho *Arabe* por ter a maior parte da carga tratada; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 40.

Para o Porto

Vai sair a galera portugueza *Tentadora* da qual é commandante o muito conhecido e acreditado capitão Emigdio José de Oliveira; recebe carga e passageiros: á tratar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20 ou com o mesmo capitão.

PARÁ

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez *Nova Sorte*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o pouco que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Rio-Grande do Sul

Prepara-se para sahir com a possivel brevidade o patacho *Cyro*, por ter a maior parte da carga, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonsalves Beltrão: á rua do Commercio n. 17.

RIO GRANDE DO SUL.

Para o referido porto fica prompto á receber carga a frete o patacho portuguez *Rocha*, navio novo e de primeira classe: tratando-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz numero 3.

— Precisa-se de um navio de 1ª classe para levar para o porto de Liverpool em direitura o carregamento consistindo do sebo em barris grandes e pequenos, ossos e chifres da barca ingleza *Aries*, entrada neste porto com agua aberta. A carga será posta ao lado do navio, livre de qualquer despeza e as mais condições conforme o custume.

Propostas em carta fechada dirigidas ao capitão Stephen Coodmac serão recebidas na rua do Vigario n. 3, atè quinta-feira 2 de julho.

— Wanted an A I vessel to take on from this port direct to Liverpool the cargo, consistinh of lallow in bogsheads & barrels Bones and Horns, of the english bark *Aries* which put in at this port leaky the cargo will be delivered alongside free of all expen se and all other conditions to be according to the custom of the port.

Ienders addressed to the captain Stephen Goodman will be received at the rua do Vigario n. 3 up to Hursday the qud of june.

Aracaty

Seguirá com a possivel brevidade o palhabote *Sobralense*, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos, a rua da Madre de Deos n. 1.

Para Maranhão

A barca portugueza *Josephina*, que está a chegar do Rio de Janeiro, d'onde já sahio, seguirá para Maranhão com toda prestesa, para o que desde já engànja a carga á frete barato: trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

LEILOES.

LEILÃO

De 400 chapéos do Chyli.

Hoje as 11 horas em ponto.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 400 chapéos do Chyli em um ou mais lotes hoje as horas acima dito no largo do Corpo Santo junto ao café commercial.

LEILÃO

De uma casa de um andar com duas lojas sita a rua da Palma n. 92, rende annualmente 612$000.

HOJE.

Terça-feira 31 de maio as 11 horas

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

Das casas terreas da rua da Santa Cruz ns. 64 e 66 e Cotovello n. 2, edificadas em chãos proprios com grande quintal murado sendo que os fundos da primeira dão para os fundos da casa da rua do Cotovello, com portão.

HOJE.

Terça-feira 31 de maio as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

DE

15 Caixas com queijos flamengos.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 15 caixas com queijos flamengos, e serão vendidas a vontade, hoje as 12 horas da manhãa, no armazem do Annes.

LEILÃO

Da casa terrea da rua da Gloria n. 16 edificada em chãos proprios.
Uma dita na rua da Mangueira n. 20, casa de esquina, chãos proprios.
Uma dita na mesma rua n. 18, chãos foreiros.
Uma dita na rua dos Prazeres n. 40, chãos proprios.

HOJE.

Terça-feira 31 de maio as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

De 250 caixas com sabão.

HOJE

O agente Pestana venderá em leilão por conta de quem pertencer 250 caixas com sabão em um ou mais lotes a vontade, terça-feira 31 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO

De 30 paneiros com tapioca.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 30 paneiros com tapioca em um ou mais lotes a vontade, terça feira 31 do corrente a porta do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

Do sitio, denominado 4 leões na rua de João Fernandes Vieira n. 1, com uma grande casa de um andar e sotão, com muitas accommodações, quartos fora, cocheira e estribaria, cacimba com agua de beber, tanque para banho e terreno, chãos proprios.

HOJE.

Terça-feira 31 de maio as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

Da 45 barris de 5º com vinho verde.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 45 barris com superior vinho verde e serão vendidos em lotes a vontade dos compradores, terça-feira 31 do corrente as 11 1/2 horas da manhãa na porta do armazem do Annes.

LEILÃO

De um bonito cavallo foreiro e com bons andares.

O agente Martins fará leilão a requerimento de João E. de Sá e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara de um cavallo foreiro, de pelle muito bonita e por conta de quem pertencer.

Quarta-feira 1º de junho.

Defronte do Corpo Santo na porta do predio onde foi Associação Commercial as 11 horas do dia.

LEILÃO

de um carro americano coberto, com assento para 2 e 4 pessoas de 4 rodas para 1 e 2 cavallos e com arreios.

Quarta-feira 1 de junho as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto no largo do Corpo Santo lado da sombra.

EM CONTINUAÇÃO

venderá o mesmo agente um dog-cart com arreios e um cavallo.

LEILÃO

de livros de litteratura, philosophia e direito dos melhores e mais afamados autores, como sejam:

Dederot, Rosseau, Bentham, Lamartine, Feval, A. Dumas, E. Scribe, Guizot, Lamenais, Aimé Martin, W. Scott, Voltaire, Castilho, Mirabeaux, Plutarque, Michelet, Ancellon, Thiers, Schaespeare, Ponqueville, Buffon, Kant, Schelling, Charma, Dupin, Ahrens, Machariel, Ducurrroy, Bacon, Ortolin, Montesquieu, Jauffroy, Pereira & Souza, P. Bueno, Correia Telles, Merlin, Bacon, Ferreira Borges, Loureiro, Dr. Baptista, Rogron, Pardessus, P. Bueno, Troplong, Waldeck e muitos outros.

Quinta-feira 2 de junho.

No 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

O agente Pinto fara leilão precedida a competente autorisação, em lotes a vontade dos compradores, dos livros de direito, litteratura e philosophia que pertenceram ao finado Dr. Feitosa, o leilão será effetuado no dia e lugar acima mencionados.

Principiará as 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

LEILÃO

De moveis no 1º andar do sobrado da rua do Duque de Caxias (outr'ora rua do Queimado n. 40,

Quinta-feira 2 de junho as 11 horas.

O agente Pontual venderá em leilão os moveis abaixo descriptos por autorisação de uma pessoa que retirou-se para Europa: 1 mobilia de jacarandá tendo tampos de marmore, consolos e mesa, 1 toucador de jacarandá com um grande espelho, 1 lavatorio com marmore, 1 cama de amarello, 1 carteira de madeira da Ilha, 6 lanternas de vidro, 2 vasos de porcelana, enfeites para por sobre jardineira, 1 par de escarradeiras, 2 caixas de musica com redoma de vidro, 1 relogio de ouro patente inglez para algibeira, 1 candieiro a gaz, 2 quadros ricos, 1 binoculo de tartaruga dourado, tratado de geographia de Balbi 2 volumes, atlas 1 volume, 1 rico relogio dourado antigo para cima de mesa tendo um elegante turco sentado sobre elle, 6 cadeiras americas (guarnição) 2 camas de ferro e muitos outros objectos assim como uma mobilia de amarello com pouco uso. O leilão terá lugar no dia acima.

LEILAÕ

DE

moveis, louça e vidros.

SENDO:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 mesa, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 2 candieiros a gaz, 2 castiçaes e mangas, 1 candelabro de christal, jarros para flores, 1 tapete, 1 mesa de advogado, 1 estante envidraçada, 1 mesa com estante, 1 carteira de viagem, 6 mappas, 6 quadros, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 1 cama franceza, cortinados, 1 lavatorio, 1 toillet, 2 marquezas, 6 cadeiras, 2 commodas, 2 camas de meninos, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 12 cadeiras, 1 quartinheira, 1 apparelho de porcelana para chá, 1 dito para almoço, garrafas, campoteiras copos, calices, flandres, trem de cozinha e outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira 3 de junho, no sobrado da rua Formosa n. 19.

O agente Pinto, encarregado por uma familia que retira-se desta provincia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos existentes no sobrado da rua Formosa n. 19, no dia sexta-feira 3 de junho.

Principiará ás 10 horas.

LEILAÕ

De joias.

Mauricio José dos Santos Ribeiro estabelecido com casa de penhores á praça da Independencia n. 33, fará leilão na mesma casa por intervenção do agente Martins, no dia 3 de junho as 11 horas do dia, de todos os objectos dados em penhor constantes das cautelas ns 150 B, 158 B, 161 B, 164 B, 126 B, 170 B, 171 B, 174 B, 145 B, 184 B, 191 B, 194 B, 104 B, 201 B, 204 B, 216 B, 228 B, 229 B, 230 B, 234 B, 237 B, 238 B, 110 B, 113 B, 78 B, 253 B, 255 B, 167 B, 261 B, 264 B, 269 B, 94 B, 278 B, 283 B, 292 B, 102 B, 293 B, 298 B, 302 B, 249 B, 303 B, 305 B, 311 B, 313 B, 318 B, 319 B, 219 B, 321 B, 325 B, 328 B, 329 B, 180 B, 332 B, 76, 62, 34, 82, 71, 90, 64, 95, 59, 77, 92, 66, 114, 116, 98, 102, podendo seus donos resgatar os objectos ou pagar o premio que estão devendo até ao acto do leilão e a vista da cautela.

AVISOS DIVERSOS.

— Antonio Joaquim d'Albuquerque Paes, vai para Europa á concluir seus estudos, no proximo vapor.

Ama

Na rua da Alegria n. 5 precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pequena familia.

AVISO

O Sr Ildefonso Lucio Monteiro da Franca queira apparecer na travessa da rua das Cruzes n. 2 a negocio que não ignora.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma de leite forra ou escrava que tenha bom leite e seja de boa conducta: na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado, n. 69.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Queimado n. 22, loja.

Ama

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: na praça da Independencia n. [illegible]

Precisa-se

De um caixeiro de 14 a 16 annos: na rua do Cotovello, esquina que dá para a travessa das Barreiras, venda.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 13 annos para serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Duque de Caxias n. 34, 1º andar.

— José de Souza Braz vai á Portugal, e deixa por seus bastantes procuradores Francisco Coelho Brandão, Antonio Pedroso de Lima e Francisco José Fernandes Marcos. Recife 28 de maio de 1870.

— Na padaria da rua da Concordia n. 9 precisa-se de uma ama e de um caixeiro.

— Precisa-se de uma ama: na rua estreita do Rosario n. 45, 1º andar.

Cesse tudo quanto o antigo cambio disse que o Campos do antigo cambio rir-se

O Campos da rua do Imperador n. 28 vende queijos chegados no ultimo vapor a 2$300 Na verdade admira !!!..

— Sahio de casa e não voltou mais no dia 15 de maio corrente, o mulato Jacob, alto secco do corpo, sem barba alguma, cabellos grandes e usa de estrada, tem algumas marcas de pannos pelo pescoço, tem officio de alfaiate, costuma andar calçado e tem 21 annos de idade, pouco mais ou menos: quem o apprehender leve-o á praça da Independencia n. 2, que será gratificado.

— Na rua Nova n. 50, 1º andar, precisa-se alugar um escravo de 14 á 16 annos para o serviço de casa.

— Precisa-se de um portuguez com a pratica necessaria para se encarregar de um pomar de um pequeno sitio, e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua da Cruz n. 16, 2º andar.

— Francisco Corbiniano de Arantes Franco, tendo-se retirado para o Rio de Janeiro, e não tendo sido possivel despedir-se pessoalmente de seus amigos, offerece por meio deste o seu mui diminuto prestimo.

ESCOLA
DE
Instrucção primaria.

29—PATEO DO PARAISO N.—29
1º andar.

Anna Senhorinha Monteiro Pessôa,
Professora particular.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de molhados; para informações á rua da Cruz n. 16.

ENSINO

para fora da cidade.

Uma pessoa estrangeira, casada, se propõe a ensinar em algum engenho ou povoação as seguintes materias: primeiras letras, francez, a fallar e escrever, inglez, geographia e mathematica elementar, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria rectelinea: os pretendentes podem-se dirigir á rua do Queimado, loja das 7 portas n. 52.

POÇOS TUBULARES INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrara no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas: segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

AOS HABITANTES DO Imperio do Brasil.

Grande exposição na cidade de Cordova.

REPUBLICA ARGENTINA.

No dia 15 do outubro de 1870 terá lugar a abertura da exposição nacional em Cordova.

Previne-se, portanto, a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas e a todos aquelles que exerçam qualquer industria, que na dita exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileira, assim como todas as machinas e utensilios que quizerem remetter.

Estes productos estão isentos dos direitos da alfandega na Republica Argentina e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, de onde serão tranportados pelo caminho de ferro central.

Para mais explicações dirijam-se em Pernambuco, rua da Cruz n. 3, ao consulado argentino.

Via ferrea de Apipucos

Moradores de uma das estações desta linha reclamam do máo comportamento do seu chefe o qual sem respeitar a ninguem diz quanta immoralidade quer. Do gerente desta empreza esperamos que faça melhorar este abuso.

Irmandade das almas do Corpo Santo

PERMUTA.

Tendo a mesa regedora recebido uma proposta para permutar o terreno da casa incendiada da rua da Cruz n. 66 por apolices da divida publica, convida pelo presente a qualquer pretendente ao mesmo terreno, a apresentar suas propostas em carta fechada até o dia 4 de junho do corrente anno, na rua da Cadeia do Recife n. 1.

Consistorio da irmandade das almas do Recife 30 de maio de 1870.

O escrivão,
Manoel José dos Santos.

— O abaixo assignado responde ao Sr. João Felippe da Costa, que fazendo constar ao publico a sahida do mesmo Sr. da casa de seu cunhado Souto, não teve por fim desacredita-lo; e quanto ter dito que não se responsabilisava por compra feita pelo senhor Costa, é em consequencia de lhe ter sido agora apresentada pelo Sr. Teixeira, uma conta de duas caixas com vidros, que o abaixo assignado não as mandou comprar e nem entraram para a loja de seu cunhado Souto. É verdade que o Sr. João Felippe esteve trabalhando na loja o tempo que allega; mas d'alli tirava o seu tratamento geral, alem do que ficou devendo, e que será bom vir ajustar suas contas.

Recife, 30 de maio de 1870.
Manoel Zeferino de Salles.

— Uma senhora com alguma habilitação de leitura e escripta, e que sabe toda a qualidade de bordados e flores; se offerece para ajudar a leccionar em algum collegio de meninas, mediante ordenado mensal; quem precisar dirija-se a rua larga do Rosario n. 37.

Confeitaria dos ananazes.

16—Rua da Cruz—16

Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Amendoas, as mais apropriadas para sortes, vende-se em arrobas e libras; papeis já promptos com estallos para sortes; recebe-se encommendas de bolos pães-deló enfeitados; as encommendas recebe se com antecedencia e as amendoas em arroba terrão abatimento no preço.

Confeitaria dos ananazes.

16—Rua da Cruz—16

Ha presuntos de superior qualidade e dito em fiambre.

— Joaquim José de Oliveira Apolin, vai a Portugal tratar de sua saúde, e deixa nesta cidade por seus procuradores, em 1º lugar o Sr. Antonio Ferreira Praça, e em 2º o Sr. Antonio Joaquim Barbosa Vianna. O annunciante declara nada dever nesta praça ou fóra della, mas se alguem se julgar seu credor apresente sua conta ou titulo á rua da Penha n. 33, no prazo de oito dias, para ser pago *incontinenti.*

Recife, 21 de maio de 1870.
Joaquim José de Oliveira Apolin.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: á rua do Jardim n. 3.

Rua do Imperador N. 10.

Francisco Xavier Pereira de Brito, ex-solicitador da fazenda nacional propõe-se a agitar o andamento de qualquer pretenção perante as repartições publicas, de causas civis, crime, commerciaes e ecclesiasticas, e de todo e qualquer negocio, que precise a intervenção de um agente: encarrega-se tambem de qualquer cobrança fóra e dentro da cidade: quem de seu prestimo se quizer utilisar o póde procurar das 9 horas da manhãa e ás 3 da tarde na rua do Imperador n. 10.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa desses tão desejados candieiros em porcelana, brancos e de côres, os quaes muito se recommendam pela segurança asseio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene. Venham antes que se acabem.

Unico deposito na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia de Bartholomeo & C.

ASSUCAR DE OXIDO DE FERRO DE CHANTEAUD.

O *assucar ferraginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro inteiramente soluvel com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente, não tem acção irritante sobre a mucosa do estamago e intestinos, e è rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais acceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas, mensbruações difficeis etc., e tem á seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis. Deposito especial pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
obtém se com o uso da
INJECÇÃO LHOSTE.

Unica hygienica radical e infallivel na cura certa das genorrheas, flôres brancas, e fluxos de toda a especie recentes ou chronicas, e que offerece com garantia de seus salutares resultados a antiga e continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito dellas nos hospitaes de Paris. Unico deposito para o Brasil, Srs. Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

Sabonetes d'alcatrão.

De Antonio Neves de Castro.

Este acreditado preparado, que tão bôa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa das impigens, sarnas, castas, coceiras, e todas as molestias de pelle, sendo ainda preferivel para a barba, á outro qualquer sabonete.

Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 31.

CHICOLATE VERMIFUGO DE ANTONIO NEVES DE CASTRO.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa e efficaz das bichas ou lombrigas, tanto nas crianças como em pessoas de maior idade.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C. rua larga do Rosario n. 34.

Despedida.

O abaixo assignado tendo de seguir no vapor inglez para a Europa, e não tendo tempo para se despedir de todos os seus amigos e conhecidos, lhes pede desculpa desta falta, e promitica o seu prestimo em qualquer lugar onde se achar.

Miguel José da Costa Pereira.

Perdeu-se.

Da rua Primeiro de Março (antiga rua do Crespo) até o fim da ponte Sete de Setembro, perdeu-se uma nota de 200$000, quem a tiver achado, querendo entregar, dirija-se a rua do Duque de Caxias n. 21, na Nova Esperança, que será bem recompensado.

— Faço constar a quem convier que, em virtude de deliberações do Exm. Sr. presidente da provincia, de 7 de abril ultimo e 16 de maio corrente, o Exm. Sr. conselhero director geral interino da instrucção publica, tem designado o dia 9 de junho proximo vindouro, pelas 10 horas da manhãa, para ter lugar nesta secretaria o exame de verificação de capacidade para o magisterio primario do sexo feminino, ao qual serão admittidas, não só as senhoras, que já requereram, afim de poder entrar no concurso a que se vai proceder para provimento das cadeiras de instrucção primaria do sexo feminino, que se acham vagas, como tambem ao que para tal fim se quizerem inscrever nesta secretaria, na forma das instrucções de 11 de junho de 1859, até o dia 8 do mesmo mez.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 28 de maio de 1870.

O secretario,
Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.

Christiani & Irmão fazem sciente ao corpo do commercio e a quem interessar possa, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja e fabrica de chapéos da rua Nova n. 44, desde o 1º de janeiro do corrente anno, ficando todo o activo e passivo a cargo do ex-socio J. Christiani.

— Precisa-se alugar um escravo que seja copeiro esperto e que entenda de compras: no caes de Santo amaro n. 42, ou na agencia geral n. 21, praça do Corpo Santo.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cosinhe e engomme para uma familia composta de duas pessoas: á tratar na rua Formosa, officina dos trilhos urbanos.

PERFUME INEXTINGUIVEL.
PARA O LENÇO, TOUCADOR, E BANHO.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA,

DE

MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual: e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente tórna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desapparecer qualquer um destes disfiguramentos, que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de diluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMANN & KEMP, DE NOVA YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu. & C.

Criado.

Precisa-se de um preto que seja escravo, para todo serviço de armazem: na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia: na rua do Aragão n. 38.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro que tenha conhecimento de hotel e que falle francez, inglez ou allemão: á rua do Trapiche n. 2, no hotel do Universo. (Paga-se bem)

200$000

Da rua do Crespo até o arco de Santo Antonio perdeu-se no sabbado 28 do corrente, uma nota verde da caixa filial de valor de duzentos mil reis: quem tiver achado e quizer restitui-la dirija-se a rua da Imperatriz n. 64, que será recompensado.

Ao commercio.

Na rua do Caldereiro n. 12, segundo andar, ha uma pessoa habilitada em portuguez, arithmetica, systema metrico, partidas dobradas e tem boa letra, que deseja empregar-se em uma casa commercial como ajudante de guarda livros. A mesma pessoa recebe algumas escripturações para fazer por preço commodo.

— Aluga-se uma escrava perita cozinheira e engommadeira: á rua Primeiro de Março n. 7, antiga do Crespo.

— Antonio Francisco Alves Conde tendo-se retirado para Portugal, e não podendo despedir-se de todos os seus amigos, por esse faz todas as suas despedidas, e offerece aos mesmos seus amigos o seu diminuto prestimo na cidade do Porto.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar: na rua das Cinco Pontas n. 86, armazem.

Attenção.

Ainda se continua fornecer commedorias para fora com asseio e promptidão, mandando-se levar a casa dos assignantes que não tiver portador: á rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar casa particular de familia.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigario n. 4. pavimento terreo.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho, bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

ILEGÍVEL

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem médo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS DE GRATH
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO

Cura cholera e cholera morbus,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e resfriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio em sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O « KING OF PAIN » (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O « King of Pain » opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar tódas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34

BAZAR ACADEMICO

13 — Rua da Imperatriz — 13

Ulysses & Irmão proprietarios deste bem conhecido e acreditado estabelecimento tem a honra de participar ao illustrado corpo ACADEMICO e aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como de fóra, que tendo sido elegantemente reformado dito estabelecimento acha-se completamente sortido e em condições de bem servi-los dos seguintes artigos:

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia e Rio de Janeiro etc.

Cigarros

de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro, Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes, Tenentes do Diabo, Duque de Caxias, Gandon etc.: de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

FUMOS

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, de 20 para cima a 1$800 e em maior porção á 1$500 o pacote de 1 libra, dito em latas de quarta a 640 e 500 rs.. e outras muitas qualidades como sejam: Daniel do Rio Novo, do Pará, de S, Paulo, Caporal, etc. etc.

VVRIEDADES

PONTEIRAS para charutos e cigarros de todas as qualidades gostos e preços.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 6$, a duzia e de outras qualidades a retalho.

DITOS pé de gallinhades melhores que ha neste mercado a 3$ e 3$500 a duzia, e com grande abatimento em maior porção, ditos de louça, gesso, barro, etc.

BOLSAS de borracha e couro de diversos gostos e preços, para guardar fumo.

CARTEIRAS para cigarros de todos os systemas.

PHOSPHOROS de céra, em caixas de todos os tamanhos, de segurança a balão etc.

PAPEL de milho, de arroz, san-nom, Per san, pintado, de linho etc. palha de milho de Fernando a melhor possivel.

Além dos artigos mencionados encontrarão nossos freguezes outros muitos no genero de nosso negocio, que se vende em grosso e a retalho e que com suas presenças serão satisfactoriamente bem servidos: bem como nos encarregamos de qualquer encommendas de nossos cigarros de seda e linho, etc.

13—Rua da Imperatriz—13

TINTURARIA FRANCEZA
55—Rua da Imperatriz—55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura prota nas terças e sextas feiras.

—Retalha-se, a vontade dos compradores, alguns lotes de terreno, que restam, do sitio Aguasinha em Beberibe, por preços rasoaveis. A posição topographica do terreno muito o recommenda, sobretudo por ficar proximo da estação projectada da via ferrea. Os pretendentes poderão dirigir-se á informar-se do tenente Sá Peixoto, no mesmo lugar, e para qualquer negocio á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartieas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P Johnston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

Ama

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, engomme e compre para uma pessoa.

— Precisa-se de ama ama para pouca familia: na rua Augusta n. 74.

— Precise-se de uma ama para pouca familia: na rua de Caldeireiro n. 56.

Ama

Precisa se de uma ama: na rua do Vigario n. 33, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma pessoa: na rua do Amorim n. 31, 1º andar.

— O Sr. Otto, socio gerente da casa de Rabe Schmettau & C. retira-se temporariamente para Europa, deixando durante a sua ausencia encarregado da gerencia da dita casa o Sr. Herman Ledebom.

— Herculano Marcos Inglez de Souza, filho de Dr. Marcos Antonio Rodrigues de Souza, residente no Pará, roga encarecidamente á pessoa nesta cidade, encarregada por um negociante do Pará de ser seu correspondente, a bondade de o procurar em casa do Illm. Sr. Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua de Santa Rita n 66.

— O Sr. vigario Bacalhao que mora ou morou na estrada de João de Barros, queira mandar a esta typographia a negocio.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar para tres pessoas: na rua das Flores n. 37.

— Julio Cardoso da Costa, morador em Trombeta, por haver outro de igual nome, se assignará de hoje em diante Julio Cardoso da Costa Araujo.

— Custodio José Alves Guimarães, não podendo pela brevidade de sua partida para Europa, despedir-se de cada um de seus amigos, pede a todos desculpa dessa falta involuntaria, e offerece os seus limitadissimos serviços em qualquer lugar em que se achar.

— Custodio José Alves Guimarães, tendo de fazer uma viagem a Europa, deixa por seus procuradores em 1º lugar o Sr. José Antonio de Freitas, em 2º ao Sr. Antonio José Cordeiro Simões, e em 3º ao Sr. commendador Luiz José Pereira Simões.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavei publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestarse a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

ATTENÇAO

Uma familia que se retira para fóra da provincia, vende uma mobilia de jacarandá em perfeito estado, constando de 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá, 4 consolos e 1 jardineira, com tampos de pedra: e mais os seguintes objectos: 3 marquezas de amarello, candieiros para gaz, jarros para flores, lanternas de vidro e tapetes para sala: quem pretender dirija se a rua da Trempe n. 11.

Echo de Roma.

Revista religiosa especialmente dedicada ás materias do CONCILIO Geral Ecumenico do VATICANO, publicação mensal de Lisboa. Acha-se completo e em distribuição aos senhores assignantes o primeiro anno desta importante Revista. Está aberta a assignatura para o segundo anno—Rs. 6$.

LIVRARIA FRANCEZA.

— Dá-se dinheiro a juros com hypotheca em casa: na rua de Santa Rita n. 48, das 6 as 9 horas da manhãa, e a tarde das 3 horas em diante.

— Dá-se 25$000 reis mensaes pelos serviços de um escravo que dê fiador a sua conducta: na rua do Rangel n. 9.

— Em S. José do Manguinho, casa n. 2, precisa-se de duas amas, uma que seja perfeita engommadeira e outra para ensaboado e sirviço do mestico paga-se bom aluguel.

Na mesma casa tambem se precisa de um caixeiro de 12 a 14 annos.

Estrada de ferro do Recife a Olinda.

Compram-se dormentes de madeiras de reconhecida duração para a construcção desta estrada: trata-se na rua da Aurora, escriptorio da superintendencia, das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde, nos dias uteis.

O superintendente,
André de Abreu Porto.

Fogo de bengala

de muitas variedades, e todo de effeito magnifico: vendem-se em pequenas porções com todo sortimento, tanto para casas de negocio como particulares: no armazem de bacalhão, na escadinha da alfandega n. 3.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

AVISO

O abaixo assignado participa ao corpo do commercio, que deixou de ser caixeiro da casa commercial de Mello, Lobo & C., por motivos justos. Recife 31 de maio de 1870.

Adolpho de Sá Leitão.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade para ama de casa de pouca familia: a tratar na rua de Aguas-verdes n, 22, 1º andar.

LIVROS NOVOS.
LIVRARIA FRANCEZA
Rua do Crespo numero 9.

Amorim—Aleijões sociaes, 8º encad. 3$000.
Braga—Espirito do direito civil, 8º br. 1$.
Carvalho—Martyrio d'Amor, 8º encad. 3$.
Chaves—Libertinos e conspiradores, 3 vols., 8º encad. 6$000.
Castello Branco—Preceitos da consciencia, 8º encad. 3$.
————Mulher fatal, 8º encad. 3$.
————Brilhantes do Brasileiro, 8º encad. 3$.
Conscience—As venturas da riqueza, 2 vols. br. 4$000.
Téral—O matador de tigres, 1 vol. cart. 2$.
Figueiredo—Tasso poema, 8º encad. 3$.
Kock—Papa Sogro, 8º encad. 3$.
Miranda—Theatro, 8º encad. 3$.
Molière—Tartuffo tr. de Castilho, 8º encad. 4$.
Pascual—A filha dos negros nagôs, 8º br. 2$.
Palavras de D. Pedro V—8º encad. 3$.
Ponson du Terrail—Dramas de Paris (Rocambole) 4 vols. 4º encad. 25$.
————Novos dramas de Paris, 2 vols. 4º encad. 8$000.
Projecto para a reforma do ensino secundario—8º encad. 3$000.
Ramalho-Ortigão—Historias cor de rosa, 8º encad. 3$000.
Reynolds—Taberna do diabo, 8º encad. 3$.
Simões Dias—A hostia de ouro, 8º encad. 3$.
Tropmann—O grande crime d'Aubervilliers (Pantin), 8º br. 2$000.
Vieira—Thesouro inexgotavel, 8º encad. 6$.
Vieira de Castro—Discursos, 8º br. 2$.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferre, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora, recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

— O abaixo assignado, tacitamente dispensado da inspecção da pharmacia especial homeopathica e consultorio do seu finado e illustre amigo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, de saudosa mimoria e animado por alguns seus amigos propõe-se a abrir um estabelecimento, onde se encontrarão as melhores drogas homeopathicas, para o qual desde já conta com a protecção d'aquelles que honraram-no com sua confiança; podendo, entretanto, ser procurado para qualquer mister, em a casa de sua residencia, á rua da Palma n. 55.

Recife, 18 de maio de 1870.
O professor homeopathico
José Alves Tenorio.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta que saiba bem coser e engommar, para uma senhora viuva sem um filho: á tratar na rua do Amorim n. 38, 1º andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua dos Pescadores n. 33.

Pedido.

Pede-se encarecidamente (so assim) aos senhores abaixo mencionados se dignem por especial obsequio de virem realisar aquillo que teem prometido por diversas vezes, pois já é tempo, e visto que o nosso negocio é de interesse para os mesmos senhores, por isso os esperamos o mais breve, advertindo porem, que não retiramos este nosso pedido sem que não compareçam a rua do Crespo n. 7 A, loja do Passo.

Albino de Jezus Bandeira.
José Luiz de Souza,
José Antonio Miranda Guimarães.
Luiz de França Belem.

A VIUVA DO DR. SABINO proprietaria do antigo estabelecimento de seu finado marido Dr. Sabino O. L. Pinho, previne ao publico que desta data em diante é *unicamente* encarregado de inspeccionar a boa preparação e organisação de sua pharmacia especial homeopathica o Illm. Sr. Dr. Jezuino Augusto dos Santos Mello.

Outro sim que o mesmo Sr.
DR. SANTOS MELLO
é quem dirige o antigo consultorio do Dr. Sabino O. L. Pinho.
Consultas das 10 horas ao meio dia.
Gratis aos pobres.

Attenção

Na rua Nova n. 43 vende-se uma negrinha de 11 annos, bonita peça, e uma escrava com duas lindas crias.

O DR. SANTOS MELLO
MEDICO
HOMEOPATHA
MUDOU-SE
Para rua Nova n. 43.

Antiga residencia e consultorio do Dr. Sabino L. O. Pinho.

Consultas todos os dias das 10 horas da manhãa ao meio dia; e chamados a qualquer hora do dia ou noute.

Gratis aos pobres.
43—Rua Nova—43

RAPÉ PRINCEZA
GASSE DO RIO DE JANEIRO.

A rua do Vigario n. 27, acaba de recepelo ultimo vapor um sortimento do rapé gasse, tanto grosso como fino, assim como Paulo Cordeiro commum e viajado, que tanta acceitação tem merecido nesta provincia pela sua excellente qualidade proveniente das bôas materias primas de sua composição, tendo além disso a propriedade de não ferir o nariz aquelles que fazem delle uzo: os preços são o mais em conta possivel.

Calçado nacional.
N. 19 — Rua do Jardim — N. 19

José Vicente Godinho com fabrica de calçados, avisa a todos os seus freguezes, que continúa a vender calçado em sua fabrica em grandes e pequenas porções como dantes, sendo mais barato do que em outra qualquer parte. Assim como um sortimento de pares de fôrmas francezas chapeadas para homem, do ultimo gosto, a preço de 4$000.

Mofina.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua do Imperador n. 18, concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para o dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava no estudo nesta cidade.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.
Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do imperador n. 38.

Ama

Precisa-se para o serviço de uma casa de pouca familia: no pateo de S. Pedro n. 18.

AMA

Precisa-se de uma: na rua das Larangeiras n. 13, 2º andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, inventariante e tutor dos orphãos filhos do finado seu sogro, Joaquim do Vasconcellos Pinto, roga ao Sr. Antonio dos Santos Victal, o obsequio de entender-se com elle. Igualmente pede a todos que ficaram devendo letras e contas a virem recolber seus debitos, do contrario usará dos meios que ihe faculta a lei. Gamelleira 23 de maio de 1870.

Manoel Ferreira da Silva Vianna.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 2118 com 900$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja da Santa Cruz do Recife (148ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria á beneficio da irmandade de Santa Anna da Madre de Deos (149ª) que se extrahirá terça-feira 7 do mez vindouro.

Preços—Os do costume.
Manoel Martins Fraza

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: a tratar na rua dos Pires n. 26.

— Precisa-se dous amassadores: na rua Direita n. 129.

LA VILLE DE PARIS.
20—Rua da Imperatriz—20
Faria & Lessa.

Temos a honra de participar ao respeitavel publico que fizemos destinguir a *nossa nova loja de fazendas finas* com o elegante titulo—*La Ville de Paris*—; animados como estamos pelo desejo de corresponder a melhor vontade dos *freguezes*, podemos asseverar sem receio, ao publico em geral, que não haverá quem possa vender mais barato, attendendo aos preços e qualidade da fazenda, e mandamos nas casas das Exmas. familias qualquer fazenda para melhor escolherem; damos abaixo os preços de varias pechinchas, que serão o bastante para justificar a nossa sinceridade ja por alguem reconhecida: saias brancas com babado frisado pelo baratissimo preço de 3$000, ricos corpinhos bordados, objecto de 12$, pelo preço de 5$, cassas de cores, lindos padrões, a 240 rs., chitas finas claras e escuras a 300 rs. o covado, cambraias organdys a 640 a vara, mandapolão fino a 6$ a peça, toalhas felpudas para rosto a 8$ a duzia, lenços de cambraia a 2$500 a duzia, cambraia victoria fina a 5$, 5$500 e 6$, completo sortimento de grosdenaple preto, popelinas de seda o que ha de melhor, ditas de laa, e varias qualidades de alpacas brancas e de cores, cambraia imperatriz, completo sortimento de chitas, madapolão e algodãozinho, bramante para lenções, esguião, fustões para vestidos e roupas de meninos, camisas, ceroulas, meias, gravatas, colarinhos, e outros muitos objectos que deixamos de mencionar, tudo por commodos preços.

Grande reunião!!!
NO
Armazem do Campos

O Campos avisa aos seus numerosos amigos e freguezes que tem conseguido fazer uma *Grande reunião* de generos especiaes e *inteiramente novidades*, como sejam.

Queijos de manteiga.
Ditos de Coalha.
Ditos de Minas.
Ditos flamengos.
Latas de guizados francezes.
Frascos de conservas francezas.
Doce fino de goiaba.
Charutos do afamadissimo Costa.
Latas com lagostas a 600 rs.
Chá perola verdadeiro.
Linguas seccas a 240.
Cebolas a 800 rs. a trança.

— Quem tiver e queira alugar um preto (embora de idade) que sirva para vender hortaliçe, dirija-se á rua da Amizade n. 18, na Capunga.

Cosinheira.

Precisa-se de uma cozinheira, na rua do Vigario n. 7, 1º andar.

AVISO.

Os Mutuarios possuidores das cautellas ns. 46 B, 47 B, 124 B, 74 B, 133 B, 137 B, 51 B, 66 B, 105 B, 93 B, 115 B, 67 B, 75 B, 12 B, 7 B, 48 B.

Venham receber o excesso que produzio em praça no leilão de seus penhores no praso de oito dias, do contrario se recolherá ao deposito geral.

Recife, 21 de maio de 1870.
Mauricio José dos Santos Ribeiro.

Irmandade academica de N. S. do Bom Conselho.

De ordem de nosso irmão juiz convido a mesa administrativa desta corporação á reunir-se no dia 2 do mez de junho proximo futuro, as 11 horas da manhãa, em o convento de S. Francisco, para tratar-se de negocios relativos á mesma irmandade.

Consistorio da Irmandade academica aos 27 de maio de 1870.

O secretario,
Camillo Correia Dantas.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite livre ou escrava, e paga-se bem: na rua da Ponte-velha n. 6

Ama de leite.

Precisa-se de ama de leite: na rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

— Traspassa-se uma hypotheca da quantia de 4:000$ com segurança em uma propriedade na freguezia de Santo Antonio: a fallar na rua de Duque de Caxias, loja da verdade n. 55.

Antonio Samico de Lyra e Mello e Idomeneo Samico de Lyra e Mello agradecem cordialmente a todas aquellas pessoas que se dignaram comparecer ao enterro e acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre chorada mãi Jeronyma Samico de Lyra e Mello; e de novo convidam aos seus parentes e amigos para ouvirem algumas missas do setimo dia que mandam celebrar no convento do Carmo no dia 1º de junho pelas 7 horas da manhãa, pelo que se confessam desde já gratos.

Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos, agradece cordialmente a todos os seus amigos e parentes que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada esposa D. Maria Digna de Vasconcellos, e de novo os convida para assistirem a missa do setimo dia, que se ha de celebrar no convento do Carmo do Recife, quarta-feira 1 de junho, por cujo acto se confessa eternamente grato.

AO PUBLICO

Gonçalves, Irmão & C., successores e liquidatarios das extinctas firmas de Antonio Gonçalves de Azevedo e Gonçalves Pará & C., declaram ao publico e as autoridades policiaes, que de seu escriptorio em seu estabelecimento a rua do Livramento n. 22, lhes foram subtrahidos, um livro que tem servido de borrador de diversos lançamentos, diversas cadernetas tambem escripturadas, entre estas uma de copias de contas correntes com seus devedores e outro copias de contas de venda, assim como diversos documentos de importancia, como sejam recibos, cartas e copias de negocios. Não podem precisar a épocha em que teve lugar esta subtração nem a pessoa que a praticou, por que só agora, na occasião em que o socio chefe e gerente tratava de fazer entrega dos livros e documentos da casa aos demais socios se deu por essa falta. Rogam portanto ás autoridades policiaes e mesmo a qualquer particular que veja taes livros, cadernetas e documentos, o favor de os aprehender; e protestam proceder criminalmente contra quem os subtrahira ou os tenha em seu poder.

Formas de ferro.

Para purgar assucar: esperam-se até o fim do mez uma pequena quantidade; os senhores que as pretender appareçam na rua da Cadeia n. 4, armazem de Silva Barroca.

Professor.

A pessoa que por este jornal annunciou seus serviços na qualidade de preceptor da infancia, com uma pratica de mais de 22 annos; queira entender-se com o Paula Monteiro, á rua do Imperador n. 71.

— Vende-se uma escrava de 25 annos, bonita figura, sem vicios, sadia, cozinha o ordinario de uma casa, tem principio de engommado e lava bem; o motivo da venda se dirá: na rua do Peres, sobrado n. 27.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para pouca familia: na rua Direita n. 65, loja de ferragem.

COMPRAS.

O muzeo de joias.

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fora e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista: na rua da Florentina n. 6.

Compra-se

uma mobilia de jacarandá em meio uso a Luiz XV, sendo 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição e 2 consolos, e poderá ter mais algumas peças: quem tiver annuncie por este jornal para ser procurado, ou tratar nesta typographia com o Sr. Hermenegildo.

— Compra-se um trepador de coqueiro: na rua larga do Rosario, loja de calçados n. 22.

— Compra-se uma casa terrea, na freguezia de Santo Antonio: á tratar no arco da Conceição numero 6.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, casa de penhores, compra-se prata e ouro velho por mais do que em outra qualquer parte.

Na loja de Vianna & Guimarães

RUA DA CADEIA DO RECIFE N, 59,

Compra-se um arreio para um cavallo com pouco uso.

Compra-se

Jornaes para embrulho: á rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

— Compra-se uma preta de meia idade que saiba cozinhar perfeitamente: na rua do General Victorino n. 29, antiga rua do Sebo.

— Compra-se uma casa terrea em bom estado que seja sitiada na freguezia de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda: no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

Rua da Cadeia do Recife e. 59.

Compra-se um arreio completo para um cabriolet de um cavallo com pouco uso.

VENDAS.

— Vende-se uma escrava (cabra) com algumas habilidades, tendo um filho de quatro mezes propria para amamentar alguma criança, por ser sadia, e ter abundante leite: no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

CABRIOLET

Vende-se um cabriolet de duas rodas, coberto, com arreios para um cavallo e em bom estado: na cocheira pa rua de Santo Amaro n. 1.

— Vende-se uma casa terrea na rua da Esperança, defronte da estação dos trilhos urbanos na Soledade: quem pretender dirija-se a esta typographia.

ATTENÇÃO

Vende-se por barato preço a propriedade na camboa dos Remedios, que foi de João Anastacio Camello Pessoa, com uma grande olaria de pedra e cal, que lastra 16.000 tijollos e forno que comporta 25,000, com excellente barro para toda e qualquer obra, com dous excellentes viveiros e um grande açude d'agua doce, tendo uma casa de sobrado de um andar e sotão: as pessoas que pretenderem, dirijam-se á referida propriedade a entender-se com o capitão Delfino Luis Cavalcante Pessoa consenhor da mesma propriedade.

VENDE-SE

As seguintes obras

Vinte annos depois, ou tres mosqueteiros, por A. Dumas, 11 vol. enc. por 15$000; *A virgem do mosteiro, e as memorias de Richelieu*, por Jose Victorino, ambos encadernados em um só vol. por 3$000. *Colás conto suisso*, enc. 1 vol. por 1$000. *Canto d'alvorada* poesias por M. da Rocha, 1 vol. enc. por 3$000. *Flores singelas*, por Paes de Andrade. *Ultimas paginas*, por P. de Calasans. *Illusões perdidas*, por C. de Azevedo, tudo encadernado em um só volume, por 8$000. *Jocita a coluntaria da morte* por J. C. e *Alberto*, scenas de um romance, por J. Candido, ambos enc. em só vol. por 3$000. *Palmyra*, a ceguinha brasileira, romance em 7 cantos por Dr. Bonifacio de Abreu, enc. em um só vol por 5$. *O cavalheiro d'Harmental* por A Dumas, 4 vol. encadernados, por 10$000.

Tambem vende-se as collecções de leis provinciaes faltando apenas 3 annos, por 20$000, tendo 27 vol. me brochura, tambem tem outras obras que a vista se mostrarão, e qne tudo se vende por preço em conta. Quem quizer dirija-se a esta typographia que se dirá quem vende.

ATTENÇAÕ

Vende-se um sitio na estrada do Rosarinho, bem conservado, e com casa de vivenda em perfeito estado: a tratar no pateo do Carmo n. 11, segundo andar.

Armazem dous irmãos

8—Rua da Penha—8

Manteiga ingleza superior a 1$500 a libra, idem franceza a 800 rs., chá minds bom a 3$200, idem grosso a 3$, velas de espermacete a 640 a libra, café em caroço bom a 200 e 240 rs., toucinho a 400 rs., talarim, macarrão e aletria a 500 rs., queijos frescos a 2$500, idem prato a 1$ a libra, vinho em pipa a 400 rs. a garrafa, idem S. Julien Medoc a 640, grandes latas com bolachinhas a 1$400, lagustinhos a 600 rs. a lata. Neste armazem ha sempre grande deposito de generos de primeira qualidade, e vendem-se a preços muito resumidos.

— Vende-se uma escrava de meia idade, que cozinha, lava e engomma com perfeição: quem a pretender dirija-se a rua do Cordoniz n. 2, 2º andar.

CARROS.

Na cocheira da rua do Imperador n. 45, ha 3 cabriolets de 4 rodas para se vender, todos reparados de novo e com cobertas: a tratar na rua estreita do Rosario n. 2, primeiro andar.

Massa batida a 600 rs.

Valdivino da polvora vende massa batida e ingleza para fogos: no seu armazem de sal da rua Imperial.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de mandioca chegada do Rio de Janeiro, por preço menor do que em outra qualquer parte: á tratar na rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

— Vendem-se duas importantes escravas que engommam, cosem e cozinham perfeitamente, delicadas figuras, idade de 20 e 23 annos, uma dita de idade 26 annos, excellente cozinheira, muito aceiada, uma bella mulatinha de idade 12 annos, um escravo bom ferreiro, de idade 30 annos: na travessa do Carmo n. 1.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas,

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençoes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochêt, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir-se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichûs de crochêt, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas. de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á protecção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO E SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com vispora e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/。 do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a s perior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria menciona-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 é 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 à duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca **H e T** e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 2:0, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoor, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

Deposito effectivo dos productos da companhia das aguas de Vichy como sejam:

Agua Source Celestins.
Dita dito Hanterive.
Dita Chateldon etc. etc.
Saes de Vichy para banhos.
Pastilhas de Vichy etc. etc., tudo por preços muito em conta, em casa de Tisset fréres, rua do Commercio n. 9.

Os mesmos teem para vender cognac superior, e vinhos de diversas qualidades.

AVISO

Em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38, vendem-se folhas de ferro galvanisadas.

— Vende-se a casa terrea n. 11, em chãos proprios, sita em Olinda á rua no oitão do Amparo, com 4 quartos, corredor ao meio e duas salas: a tratar no 1º andar n. 5 á rua da Cadeia do Recife.

Farinha de mandioca.

Chegou á praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, superior farinha da terra.

— Vende-se uma casa de taipa, na baixa do Zumbi, (Torre) em solo rendeiro: á tratar na rua Imperial n. 233.

Loja do Leão de Ouro

Chegaram a este bem conhecido estabelecimento, as mais modernas lãsinhas com listas e de muito bom gosto, fazenda que outros vendem pelo preço de 800 rs. o covado, aqui se vendem pelo baratissimo preço de 400 reis o covado é pechincha, é grande pechincha senhores freguezes, venham ver a verdade, vendem-se por este barato preço por ter grande porção e querer ganhar menos e vender muito para acabar depressa; a ellas senhores e senhoras antes que se acabem. Só na loja Leão de Ouro, á rua da Imperatriz n. 52 de Paredes Porto é que se vende barato e fazenda boa. Só com a vista é que poderão sertificarem-se.

Na loja do Leão de Ouro

Chegaram as mais modernas capas pretas de filó bordadas e de differentes gostos, tem grande porção para os senhores e senhoras escolherem, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$, 10$ e 12$ mil reis cada uma, por ter grande porção, quer ganhar menos para acabar depressa, só nesta e bem conhecida loja do Leão de Ouro á rua da Imperatriz n. 52 de Paredes Porto: é que se encontram destas pechinchas, póde-se aos senhores e senhoras que tenham a bondade de virem a este estabelecimento para com a vista certificarem-se da verdade.

SACCOS

COM FARINHA

Maia Landelino vende saccos com farinha de mandioca: na rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario, loja n. 18 B.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochê.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 18.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lammao.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparentes e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51. 1º andar.

Vende-se

uma machina de costura propria de coser couro: na rua da Assumpção n. 52.

A VERDADE

Rna Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continnúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.
Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.
Agulhas de osso para croxé a 200 rs.
Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.
Chaminés para gaz a 320 rs.
Garrafa com tinta alizarine a 1$000.
Dita com agua florida a 1$500.
Dita com dita dita a 1$000.
Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.
Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.
Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000
Dito côm extractos finos a 1$000.
Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.
Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.
Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.
Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.
Ditas para facto de 500, e 600 rs.
Ditas para cabello a 500 rs.
Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.
Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.
Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.
Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.
Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.
Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.
Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.
Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.
Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.
Ditos ditos para calça a 240 rs.
Caixa com papel amizade a 700 rs.
Ditas com envelopes a 480 rs.
Ditas com obreias a 40 rs.
Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.
Thesoura para costura a 240 rs.
Linha de marca caixa a 280. rs.
Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs.0
Grampos muito finos, com passarinhos duziaa 200 rs.
Cartas francezas para jogar duzia 3$000
Ditas portuguezas, duzia 1$400
Papel almaço superior qualidade resma 4$000.
Lam muito fina para bordar libra 6$500
Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs
Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.
Canivetes grandes com molla a 400 rs.
Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.
Rosetas pretas para luto, o par 400 rs.
Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.
Fitas para cós, peça 480 rs.
Alfinetes de latão, carta 400 rs.
Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.
Calçadeiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.
Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.
Dita de gorgurão de côres a 800 rs.
Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

Farinha de mandioca

A bordo da polaca *Marinho* ha muito boa farinha á venda (em saccos): a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Trapiche n. 17, ou a bordo.

Para escriptorio

Vende se uma boa grade com balaustres, propria para escriptorio, tendo tres faces, com duas portas: á tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Milho das Ilhas
E
Feijão do Porto

em saccos grandes, das qualidades abaixo mencionadas, e por menos preço do que em outra parte.

MILHO NOVO

Feijão mulatinho	Feijão preto.
Dito branco	Dito rosado.
Dito amarello	Dito frade.

VENDEM
José do Rego Borges & C., a rua do Vigario n. 14.

LOUÇA

Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gestos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra pualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

Cigarros da imperial fabrica de S. João
de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

TERRENOS.

Vende-se um terreno na rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro, com 300 palmos de frente e 640 de fundo, com uma casa terrea edificada no mesmo terreno. quem o pretender dirija-se a rua Nova, casa n. 22, que achará com quem tratar.

Aos cem mil azulejos

Portuguezes, hespanhóes e francezes: na rua Primeiro de março n. 16, outr'ora do Crespo, armazem de louça de Bernardino Duarte Campos & C.

Café do Ceara'

Vende-se optimo café da serra d'Aratanha, Ceará: á rua da Cadeia do Recife n. 5.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitos de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$. á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 20$000. sobrecasaco dito de 20$ a 50$000.

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$. á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditasde bramante a 1$800, 2$500 e 3$000 ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim. Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados. ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas quaiidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmoestabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qual é para fólhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$500 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados. intitulado

Leão de Ouro.

O COLLAR DE OURO

Rua do Cabugá' n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, permaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Boritiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações: quem o pretender dirija se á praça da Independencia n. 33.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um terreno proprio, com 138 palmos de frente e 160 de fundo, para o lado da estrada de ferro, cujo terreno tem al cerce feito para cinco moradas de casas, na rua de Motocolombo dos Afogados: a tratar na mesma rua, ou na rua Direita dos Afogados n. 13.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

Tasso Irmãos & C.

Vendem oleados pretos para forro e guardas-chuva de carros.
Ditos de côres.
Portas de pinho almofadadas, tamanhos diversos.
Cadeiras americanas de varias qualidades.
Tonico para cabellos.
Agua de Florida.
Machadinhas americanas.

Grande pechincha.

Na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 19, vendem-se alpacas de todas as cores lavradas a 500 rs. o covado, chitas de bons panos a 240 o covado, cambraias mindinhas e de flores a 300 e 360 rs. o covado, e lãas mindinhas a 400 rs.; é baratissimo.

CONFEITARIA
DO
BRACO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo ,cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chscolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Licôres de todas as qualidades, as mais finas, entre elles o afamado Aiapana, este licor é o mais saboroso e superior, até hoje conhecido. Xaropes de groselhe, rosa, maracujá, cajá etc,, vinhos de Bordeaux de todas as marcas, o mais superior que se póde encontrar, champagne de Chevernt muito superior, os mais finos e superiores cognacs francezes, old-tom, de todas as bebidas alcuosas, é este a mais salutar para quem soffre do estomago,

Conservas de legumes, portuguezas, francezas e inglezas, môlhos mostrada etc., fructas seccas cristalisadas e em calda, nacionaes e estrangeiras de todas as qualidades, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro, cigarros de S. Paulo e Rio de Janeiro. muitos superiores, e finalmente tudo quanto se desejar tendente a este genero de negocio comprometemo-nos a satisfazer toda e qualquer encommenda com a maior promptidão e asseio: Como sejam para casamentos, baptisados baiies etc., tambem se recebem encommendas de pães de ló ou bollos de qualquer especie enfeitados e decorados, bandejas de bolinhos com armação de assucar, assim como de papel. peças montadas, gellatinas de fructas, amendoas, leite etc..

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

Telhas de ferro.

Na rua do Crespo n. 6, ha para vender por preços muito razoaveis um grande sortimento de telhas de ferro galvanisado, de diversos tamanhos para cobrir casa e telheiros que além de ser mais barato do que as telhas de barro e aformosear mais qualquer obra é muito mais limpo.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

ALTAS NOVIDADES
DO PAVÃO

BONITAS FAZENDAS PARA A FESTA DE SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Vendem-se as mais lindas poupelinas de linho e seda com os gostos mais novos que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de.... 2$000 o covado.

Sedas listradas, de furta côres, fazendas de muita phantasia a 2$000 o covado.

Seda bismark, larga fazenda muito encorpada o covado a 2$500.

Bonitas lãasinhas largas com palma de seda, covado a 1$000,

Lindas agraciando lavradas covado a 1$600.

Alpacas lavradas de todas as côres, covado a 640, 800 e 1$000

Bonitas lãasinhas escossezas com quadros e litras de seda, covado a 560.

Finas alpacas lisas, sendo côr bismark lyrio, verde, roxo. cinza, canna, azul etc., covado a 640.

Ditas furta côres com as mais bonitas côres, covado 500 rs.

Lindas bareges lisas, e com lista da mesma côr, fazenda inteiramente nova, covado a 560 e 640 rs.

Bonitas lãasinhas tapadas e transparentes com grande diversidade, o covado a 600 rs.

Lãasinhas lustrosas com lindas côres á emitação de seda, o covado a 320.

Lindos cortes de anadine, sendo fazenda nova e transparente e de muita phantasia, com 18 covados a 15$000.

Finissimos cortes de vestidos brancos bordados com todos os enfeites francezes a 12$000.

Cortes de ganga indianos, fazenda inteiramente nova a 7$000.

Ditos chinezes com duas saias a 7$000.

Ditos de lãa escosseza fazenda muito nita com fios de seda a 7$000

Finissimos organdys com lista de côr e salpico, sendo fazenda de muita phantasia, o metro 1$280.

Organdy branco com listras largas e quadrinhos, a vara a 1$000.

Todas estas fazendas, são inteiramente novas e se vendem muito em conta, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Silva e Figueido & C.

de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem boni as casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo: lyrio, azul, rosa Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, e pechinchá.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato prede 4$000 rs.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos croches para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cautão, bom basinas, merinós etc. que tudo se vende por preço barato.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos encbovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 14$ e 16$000

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LAASINHAS A 320.
LAASINHAS A 320
LAASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado. é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVAO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada úma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento. garantiado-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão par todos os preços.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço

CHAPÉOS DE SOL DE SEDA A 10$000.

O Pavão fez uma grande compra de chapéos de sól de pura seda, inglezes, com as haspras paragão. sendo neste genero os melhores que tem vindo ao mercado, e liquidam-se cada um pelo preço de 10$000.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lenções, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000:

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende-se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

ILEGÍVEL

BAZAR DA MODA
50 — RUA NOVA — 50

UMA PRENDA. Lindos objectos dourados de delicados gostos, proprios para meninos, vende-se no BAZAR DA MODA.

BAPTISADOS. Ricos chapéosinhos de setim brancos, lindas toucas de filó e setim, sapatinhos etc.

GUIPURE. Ou crochê em pessa, branco e preto, com lindas ramagens e qualidade muito superior.

PUNHOS. Para camisas de homens, fazenda superior com duas faces, o par 640 rs. (pechincha!)

PERFUMARIAS. Finos extractos para lenços, aguas de diversas qualidades, sabonetes, oléos, pomadas, pós, tonico etc.. etc.

PERFUMES. Lindas caixinhas para luvas contendo uma preparação em que lhes dá um agradavel aroma, por 1$500.

Gravatas, cintos, flôres, plumas, coques, tranças, fitas, botões, bicos e pentes etc., etc, e muitos outros artigos proprios do estabelecimento vendendo-se tudo por commodos preços, no BAZAR DA MODA, rua Nova n. 50, esquina da de S. Amaro.

José de Souza Soares & C.

GRANDE ARMAZEM
DE
Louças, porcellanas e crystaes
DE
BERNADINO DUARTE CAMPOS & C.
16 — Rua 1.º de Março — 16
OUTR'ORA DO CRESPO

Os proprietarios desta bem conhecido estabelecimento, procurando cada vez melhor servir ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes, acabam de prover-se do mais importante e variado sortimento de louças finas, porcellanas francezas e inglezas, vidros e crystaes, de Baccarat, e outros fabricantes, tanto em serviço para a mesa, como em peças avulsas a vontade dos senhores pretendentes.

No mesmo estabelecimento encontram-se uma avultadissima escolha de diversas especialidades para ornamentos de sallas, jardins e illuminações etc., tudo por preços muito commodos.

Encarregam-se mediante uma commissão razoavel, ou condições previamente estipuladas, de quaesquer encommendas para Paris, Londres, Hamburgo, New York, Lisbôa e Porto, em cujas praças teem correspondentes habilitadissimos para as executar do modo mais satisfatorio.

Recommenda-se especialmente a todos os senhores moradores fóra desta capital o bom acondecionamento nos objectos que se dignarem comprar, para cujo fim tem pessoas habeis.

16 RUA 1º DE MARÇO 16
Outr'ora do Crespo

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51 — Rua da Cadeia do Recife — 51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Côrte de cabello, ...	50
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Côrte de cabello com fricção. .	50
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	40$000	Côrte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

Queijos do sertão.
Vende-se na rua da Imperatriz n. 80, no armazem de molhados.

CHARUTOS
DE
HAVANA
LEGITIMOS.
Chegaram á rua da Cadeia do Recife n. 15.

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as mindezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Pacote com 20 quadernos de papel amisade a. 500
Caixas com 20 cadernos papel pautado a. 700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a. 400
Duzias de meias cruas superior qualidade a. . . . . . 3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a. 500
Peças de tiras bordadas com 12 metros cada peça a 1$500 e. 2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a. 500
Escovas para unhas fazenda fina a 500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e. 500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a. 40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a. . . 400
Libras de lãa para bordar de todas as côres a. . . . . 6$500
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e. 500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. . . 320
Canivetes finos com 4 folhas fazenda superior a. . . . . 1$500
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . . 4$500
Pares de sapatos de trança do Porto . . . . 2$000
Pares de sapatos de tapete a. . . 1$500
Livros de missa abreviados. . . 1$800
Duzias de baralhos para vultarete 3$000
Sylabarios portuguezes a. . . . 400
Gravatas de croxé todas as qualidades a 500
Redes lisas para senhora a, . . . 320
Redes com contas muito bôa qualidade a 640
Cartões com colxetes 2 carreras a 20
Abotoaduras para collete diversas qualidades 400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a. 500
Cartões de linha 200 jardas grosa 400
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 10 a 200 e, ... 1$200
Caixas com superiores obreias a. 40
Duzia de agulha para machina a. 2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a. 240
Talheres para meninos a. 320
Pares de sapatos de trança para meninos a. . . . . 1$500

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo N. 17.
Tem para vender:
Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux de 1.ª qualidade.
Farello de Lisbôa.

— Vende-se uma escrava de 19 annos de idade, e soffrivel engommadeira: a tratar na rua Nova n. 57, 1º andar.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples, ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado á sua boa freguezia o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'empregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc,. etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia; e com especialidade ao bello sexo, á quem a NOVA ESPERANÇA ufana-se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar que tem recebido ultimamente entremeios e babados bordados transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas toucas de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meias de sêda e fio de escocia para crianças.

Dedaes d'osso, marfim, aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dois a doze annos.

Bôas lentes com cinco melimetros, para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Tesouras para frisar vestidos.
Carretas para tirar moldes de vestidos.
Mollas para segurar costuras.
Bonitos tinteiros de novos moldes,
Meias de lãa para homens e senhoras.
Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de sêda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

Sabão d'alcatrão.
Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulseiras, fiveilas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA, querendo satisfazer sua freguezia, nãosómente em objectos d'alegria ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPERANÇA, mandou vir o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes, o que não acontesce aos da NOVA ESPERANÇA, por que apenas exprime o sentimento pela côr porem como que traz um lenitivo pelo gosto e perfeição com que taes objectos são trabalhados.

Collares anodinos.
CONTRA AS CONVULÇÕES DAS CRIANÇAS

Não é esta a primeira vez que a NOVA ESPERANÇA scientifica aos senhores pais de familias, que os seus collares são os verdadeiros de Vôjer... recebidos directamente. e por consequencia de um effeito efficaz que desnecessario é mais apregoar, assim pois aquelles que não quizerem passar pelo dissabor de verem seus filhinhos extrocerem-se nas terriveis convulções, logo que a este comessem nasser-lhes os dentes apressem-se em comprar os ditos collares, na rua do Duque de Caxias n. 21.

CABELLOS BRANCOS SO TEM QUEM QUER

A NOVA ESPERANÇA recebeu o verdadeiro chromacome de William para tingir cabellos, para pretos ou castanhos, assim pois cabellos brancos só tem quem quer!!!

Flauta.

A NOVA ESPERANÇA tem para vender uma flauta d'ebano do afamado fabricante Boum.

Attenção

Na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado n. 19, vende-se cambraias mindinhas e de flores, bonitos padrões e finas a 300 e 360 rs. o covado, é barato.

Para bailes e casamentos

A' loja de Augusto Porto chegou novo sortimento de lindos bournus para sahida de bailes; superiores cortes de seda, popelinas, vestidos de blonde, filó de seda branco e preto, liso e de flores, colxas de damasco de seda para camas, cortinados, vestidos brancos bordados e muitas outras fazendas que se vendem por muito barato preço.

Nesta loja tem sempre grande sortimento das melhores esteiras para forrar sallas. Rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 11.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Novello de linha de 400 jardas a. 60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a 600
Pentes volteados para meninas a. 240
Thesouras muito finas para costura a. 500
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e 100
Peças de fita elastica muito fina a 200
Resmas de papel pautado a. . . 4$000
Ditas dito liso muito superior a. . 4$000
Lata com superior banha a 100 e. 200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a. 500
Ditos ditos dito grande a. . . . 1$000
Frascos de macaçá perola a. . . 240
Frascos de extracto muito bonitos a 500
Duzia de sabonetes muito fino a. 720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. . 1$200
Frasco com agua de colonia Piver a 500
Dito de oleo babosa a. 500
Caixas de lamparinas a. . . . 40
Sabonetes a forma menino muito superiores a. 240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a 400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a. . . . . . . 1$800
Duzia de pomada do Porto muito superior a. 280
Babados do Porto, largos a 160 e 200
Capachos muito bonitos e grandes a 700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a. 640
Agulheiros de osso enfeitados a, . 240
Papeis de agulhas douradas e balão a.
Carriteis de linha 200 jardas, Alexandre a. 10
Duzia de agulheiros do Pará a. . 240
Libra de linha franceza superior qualidade a. . . . . . . 2$400
Caixas de palito do gaz a . . . 20
Bonecas de cêra muito bonitas de 500 rs. á. . . . . 2$000

Superior vinho Bordeaux
St. Estephe & St. Julien: na rua da Cadeia do Recife numero 5.

ATTENÇÃO
Fazendas baratas para acabar

Cambraias matisadas superiores a 280 rs. o covado.
Algodãozinho a 3$ a peça.
Madapolão largo a 5$ a peça.
Dito de superior qualidade com pequeno toque de avaria a 6$, 6$500 e 7$ a peça.
Algodão de listras americano superior com pequena avaria a 280 o covado.
Bareges a 360 o covado.
Chitas escuras e claras a 250 o covado.
Mussulinas de lindos padrões superiores á 440 o covado.
Idem brancas superiores a 420 o covado.
Dão-se amostras na rua do Queimado n. 1, loja de Gaspar Antonio Vieira Guimarães.

Cantaria de Lisboa
Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor: á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Continúa a estar fugido o moleque Gregorio, de 17 annos de idade, crioulo, com falta de dentes na frente, testa redonda, olhos vivos, com uma marca de queimadura na barriga, e outra na côxa de uma estrepada já antiga; gosta de andar com caximbo: quem o pegar pode levar ao engenho California em Serinhaem, a seu senhor João Florentino O. de Albuquerque, ou a rua da Praia n. 31. que será bem recompensado.

URSULA
Em fuga para o Icó, donde é natural.

Auzentou-se desde o dia 9 de abril do corrente anno, a mulata acaboclada Ursula, de idade pouco mais ou menos 30 annos, chêia do corpo, cabellos corridos, tem os dentes da frente perfeitos, falla descançada e o maior signal é uma impigem em um dos braços desde o cotovello até a munhéca da mão, suppõe-se ter seguido para o Icó donde é natural, levou vestido de chita escura com listas encarnadas, é acostumada a dar-lhe a gotta: quem a pegar leve a rua da Matriz da Boa-Vista n. 16, ou rua da Cruz n. 26, que será gratificado.

— Fugio no dia 11 de março do corrente anno o escravo Francisco, cabra, de idade 30 annos, com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexigas, intitula-se ser livre, levou calça branca, paletot de alpaca de cor, chapéo de chile, natural da Parahyba; o mesmo foi comprado ao Sr. Delmiro Alves Maia, morador na Parahyba, e julga-se ter ido para o mesmo lugar. Desde já protesta-se contra a pessoa que o tiver occultado; e roga-se aos capitães de campo, assim como as autoridades policiaes que o tragam á rua Direita n. 16, que será generosamente gratificado.

ATTENÇÃO

Fugio no dia 18 deste corrente mez, às 9 horas da noute, a escrava mulata, de nome Josepha, baixa, côr escura, cabellos carapinhos, cara redonda, olhos empapuçados, nariz grosso, braços grossos, dous dentes de frente atravessados no meio dos ditos dentes um pôdre, pés chatos, os dedos compridos, os calcanhares fingindo umas rachaduras, representa ter 19 annos, levou vestido de chita escura, chales de merinó estampado azul, não é acostumada a andar na rua, e por isso torna se desconhecida; o annunciante suspeita que fosse seduzida por alguem e esteja occulta em alguma casa particular, e desde já protesta contra quem quer que assim proceder: por tanto roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura da referida escrava, entregando-a na rua do Imperador n. 19, 2º andar que será gratificado.

ATTENÇAÕ

Fugio do lugar Caiçara, termo de Santo Antão, o escravo de nome Justino, com os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, cor fula, corpo grosso, e boa altura, barba rala, beiço grosso, nariz chato, cabello carapinho, dentes perfeitos, pernas regulares e pés chatos e largos, tem uma marquinha de ferida já velha em uma das pernas abaixo do joelho e da parte de fóra, tem pelas costas pequenas marcas de castigo. Este escravo fugio no dia 8 de março do corrente anno, e não se sabe se está nesta cidade ou fóra della: roga se a quem o apprehender leve-o ao mesmo lugar a seu senhor, abaixo assignado, que receberá a quantia de 200$ de gratificação.

Herculano de B. Lima.

Gratificação de 200$ reis.

Continúa a estar fugido o escravo Procopio, tendo já sido apprehendido o seu parceiro de nome Luciano que com elle tinha fugido. Segundo as informações adquiridas, tem o Procopio seguido a caminho para Jaguaribe, fazenda do Boqueirão do Cunha, da provincia do Ceará. Os signaes de Procopio são os seguintes: é mulato, de estatura baixa, gordo, barbado, com as maçães do rosto salientes, pescoço muito curto, hombros levantados, pés pequenos, bastante ladino, e representa ter 38 annos de idade. Quem apprehende-lo, receberá a gratificação acima mencionada, no engenho Massuassú, termo da Escada, ou no escriptorio de Bernardino de Sena Pontual, rua da Senzala n. 38.

— Fugio no dia 13 do corrente, ás 9 horas da noite, a escrava mulata de nome Maria, alta, cor acaboclada, cabellos ralos e caxiados, cara redonda, com algumas pintas pela cara por ter tido variola, tem o dedo do meio da mão direita cortado mesmo pela unha, representa ter 23 annos de idade, pouco mais ou menos, levou vestido e casaco de mussulina branca e chale de setim branco com barra verde; cuja mulata foi comprada ao Sr. Dr. Paulo José de Oliveira, morador no Monteiro, freguezia do Poço da Panella, a qual é natural do Rio Grande do Norte; suspeita-se que fosse seduzida por alguem e esteja occulta em alguma casa particular, pelo que desde já protesta-se contra quem a tiver em sua casa com todo rigor da lei: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da dita escrava, levando-a á rua do Hospicio n. 25, casa terrea, que serão gratificados.

LISTA GERAL 148.ª

DOS PREMIOS DA 4.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 472, A BENEFICIO DA IGREJA DA SANTA CRUZ DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 30 DE MAIO DE 1870.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	SN.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	10$	185	6$	366	6$	510	6$	709	6$	872	6$	1017	6$	1221	6$	1402	6$	1590	6$	1781	6$	1955	20$	2137	6$	2314	6$	2501	6$	2689	6$	2867	6$	3029	6$	3221	6$	3381	6$
12	6$	97	—	77	—	44	—	13	—	73	—	19	10$	26	—	5	—	91	—	82	—	59	6$	38	—	15	—	3	—	93	—	68	—	32	—	23	—	84	—
21	—	202	—	78	—	45	—	17	—	74	—	30	6$	33	—	9	—	96	—	87	—	60	—	52	—	20	—	4	—	2701	—	73	—	41	—	24	—	85	—
23	—	4	—	79	—	46	—	24	—	75	—	50	—	34	—	11	—	97	—	89	—	62	—	58	—	24	—	7	—	2	—	74	—	45	—	33	—	87	—
28	—	7	—	90	—	47	—	29	—	83	—	61	—	37	—	17	—	1604	—	96	—	66	—	60	—	28	10$	11	—	6	—	75	—	62	—	40	—	89	—
31	20$	21	—	93	—	50	—	34	—	84	—	69	—	38	10$	18	10$	16	10$	99	—	76	—	61	—	33	6$	22	—	9	—	76	—	65	—	42	—	3407	—
32	6$	25	—	97	—	55	—	40	—	85	—	76	—	42	6$	30	6$	17	10$	1802	—	77	—	65	—	35	—	25	—	14	—	79	—	67	—	45	—	8	—
35	—	26	—	405	—	60	—	42	—	86	—	85	—	43	—	34	—	18	6$	5	—	93	—	68	—	36	—	30	—	15	—	81	—	68	—	49	—	16	—
44	—	27	10$	7	—	61	—	45	—	93	—	87	—	47	—	39	—	26	—	15	—	98	—	70	—	42	—	33	—	22	—	87	—	71	—	50	—	20	—
49	—	28	6$	13	—	67	—	49	—	95	—	89	—	53	—	43	—	37	—	18	—	99	—	75	—	48	—	42	—	24	—	92	10$	78	—	52	—	25	—
50	—	34	—	20	—	71	10$	52	—	99	—	91	—	60	—	45	—	42	—	21	—	2000	—	80	—	52	—	46	—	29	20$	93	6$	85	—	55	—	29	—
56	—	38	—	27	—	75	6$	53	—	901	—	94	—	61	—	52	—	44	—	26	—	2	—	85	—	57	—	47	—	30	6$	94	—	86	—	56	20$	38	—
58	—	46	—	28	—	78	—	61	—	6	—	95	—	62	—	58	—	49	—	32	100$	3	—	90	—	76	—	53	—	34	—	99	—	89	—	57	6$	39	—
60	—	47	—	31	—	82	—	66	—	8	—	97	—	69	—	62	—	52	—	37	6$	4	100$	94	—	77	—	54	—	42	—	2902	—	91	10$	59	—	48	—
68	—	48	—	33	—	84	—	71	—	10	—	99	—	71	5:000$	68	—	56	—	47	—	6	6$	98	—	78	—	62	—	46	—	4	—	3106	6$	61	—	52	—
69	—	51	—	41	—	87	—	77	—	13	—	1101	—	73	6$	76	—	63	—	49	—	9	—	99	—	82	—	66	—	47	—	5	—	10	—	62	—	55	—
75	—	56	10$	43	—	95	—	78	—	14	—	8	—	78	—	79	—	64	—	50	—	10	—	2203	—	84	—	69	—	51	20$	6	—	15	—	66	—	56	—
76	—	58	6$	46	—	99	—	94	—	18	—	16	—	81	—	82	—	66	—	52	—	12	200$	5	—	87	—	73	—	58	6$	20	—	21	—	80	—	65	—
81	—	63	—	47	—	601	—	96	—	25	—	19	—	85	—	91	—	67	—	61	—	20	6$	11	—	90	—	74	—	63	—	26	—	24	—	83	—	69	—
83	—	72	—	49	—	6	10$	800	20$	27	—	22	—	87	—	92	—	71	—	68	—	21	—	12	—	92	—	76	—	69	10$	32	—	29	—	88	—	70	—
84	—	79	—	53	—	7	6$	3	6$	32	400$	24	—	96	—	93	—	74	—	70	—	23	—	17	—	99	—	81	—	70	6$	34	—	36	—	89	—	78	—
89	—	81	—	55	—	9	—	4	—	37	6$	25	—	1303	—	97	—	80	—	73	—	30	—	23	—	2402	—	84	—	73	—	39	—	45	—	91	—	80	—
91	—	82	—	59	—	14	—	5	—	42	—	31	—	5	—	1500	—	89	—	75	—	40	—	30	—	3	—	88	—	79	—	45	—	48	—	94	—	3504	—
100	—	88	—	61	—	15	—	7	—	49	—	40	—	12	—	12	—	90	—	78	—	43	—	33	—	11	—	91	—	80	—	46	—	51	—	97	—	7	—
4	—	92	—	64	—	23	—	16	—	56	—	42	—	15	—	14	—	1702	—	79	—	44	—	47	—	14	—	92	—	88	—	53	—	55	—	3301	—	19	—
6	—	302	—	65	—	26	—	20	—	57	—	48	—	18	—	15	—	4	—	80	—	48	—	48	—	19	—	94	—	95	—	59	—	60	—	2	—	32	—
8	—	6	—	66	—	31	20$	24	—	61	—	49	—	26	—	32	—	17	—	84	—	54	—	51	—	23	—	96	—	97	—	61	—	71	—	8	—	34	—
9	—	7	—	72	—	32	10$	26	—	65	—	51	—	32	—	33	—	19	—	91	—	57	—	56	—	33	—	97	—	2804	—	62	—	75	—	11	—	37	—
15	—	13	—	78	—	37	6$	31	—	67	—	56	—	37	—	38	10$	27	—	92	20$	61	—	59	—	38	10$	2604	—	5	—	72	10$	77	—	12	—	44	—
18	—	20	—	87	—	40	—	33	—	69	—	60	—	38	—	42	6$	30	—	93	6$	62	—	73	—	46	6$	5	—	11	—	74	6$	78	—	19	—	45	—
30	—	25	—	95	—	42	—	35	—	70	—	64	—	39	—	44	—	31	—	94	—	70	—	75	40$	49	10$	24	—	27	—	80	—	81	—	20	—	51	—
33	—	32	—	96	—	46	—	36	—	72	—	68	—	42	—	48	—	33	10$	95	—	85	—	76	6$	53	6$	25	—	29	—	87	—	85	—	23	—	53	40
34	—	35	—	99	—	47	—	38	—	74	10$	70	—	45	—	50	—	43	6$	1903	—	88	—	77	—	58	—	28	—	34	—	89	—	89	—	27	—	60	6$
36	—	38	—	500	—	52	—	41	—	75	6$	73	—	50	—	56	—	47	—	4	—	99	—	82	—	61	—	40	—	38	—	90	—	90	—	28	—	62	—
50	—	41	—	1	—	54	—	42	—	77	—	74	—	66	—	57	—	49	—	16	—	2107	—	83	—	65	—	41	—	45	—	92	—	94	—	30	—	64	—
57	—	45	—	3	—	55	—	45	—	78	—	77	—	72	—	58	—	50	—	18	—	15	—	84	—	68	—	45	10$	49	—	95	—	3202	—	34	—	66	—
59	—	46	—	14	—	62	—	54	—	79	—	82	—	74	—	65	—	56	—	28	—	17	—	89	—	28	—	53	6$	53	—	3002	—	5	—	43	10$	67	—
63	—	47	—	16	—	69	—	56	—	89	—	85	—	77	—	67	—	60	—	43	—	18	900$	90	—	79	—	55	—	54	—	3	—	6	—	60	6$	80	—
65	—	48	—	20	—	76	—	58	—	90	—	88	—	79	—	72	—	67	—	45	—	19	6$	93	—	83	—	65	—	56	—	6	—	7	—	64	—	81	—
68	—	53	—	23	—	78	—	59	10$	4007	—	98	—	81	—	80	—	72	—	47	—	22	—	94	—	88	—	69	—	58	—	11	20$	14	—	67	—	82	—
69	—	58	—	27	—	87	20$	62	10$	8	—	1200	—	83	—	82	—	75	—	48	—	24	—	96	—	96	—	79	—	61	—	13	6$	16	—	75	—	86	—
82	—	60	—	33	—	89	6$	64	6$	12	—	9	—	92	—	87	20$	78	—	52	—	26	—	2303	—	99	—	82	—	62	—	18	—	18	—	79	—	87	—
84	—	64	—	34	—	705	—	66	—	15	40$	12	—	97	—	88	6$	80	—	54	—	33	—	4	—	2600	—	84	—	63	—	20	—	20	—	80	—	88	—

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 14 DE MAIO.

Discussão da interpellação do Sr. Teixeira Junior, sobre o elemento servil.

O SR. TEIXEIRA JUNIOR (*movimento de attenção : profundo silencio*)—Sr. presidente, a interpellação annunciada é tão clara e tão precisa, quão grave é o seu assumpto, e quão urgente é a direcção que os poderes do Estado devem dar á solucção desta importantissima questão, que seriamente preoccupa o espirito publico desde a inopportuna e fatal occasião em que foi suscitada.

A impaciencia, porém, com que solicito uma manifestação do pensamento do gabinete sobre esta questão torna necessaria a explicação do meu procedimento.

Amigo dedicado da actual situação politica, tão dignamente representada (*apoiados*) pelo gabinete de 16 de julho, eu não tenho em vistas senão auxilia-lo tanto quanto couber em minhas forças na realisação da difficil e patriotica tarefa incumbida ao partido conservador de regenerar o paiz reparando os erros daquelles que o precedêram no poder.

O cumprimento desse dever e o desempenho da alta missão de representante da nação são os unicos incentivos que me induziram a provocar a explicação pedida, cuja urgencia passo a demonstrar.

A inconsideração e imprudencia com que o gabinete de 3 de agosto de 1866, derramou sobre o paiz a mais fatal cornucopia de calamidades (*apoiados*), suscitando intempestivamente, sem nenhuma medida preparatoria, a grave questão da emancipação, e a propaganda que a tal respeito levantáram seus acolytos em quasi todos os pontos do Imperio, não podiam deixar de produzir os seus perniciosos effeitos. A fatal semente brotou, e produzio todas as calamidades que a sua natureza devia germinar. A principal industria do paiz, a agricultura, que constitue a maxima parte da fortuna publica ressentio-se desde logo dessa irreflexão

As incertezas do futuro, a diminuição progressiva do valor dos estabelecimentos agricolas, a que está essencialmente ligada a propriedade de escravos, a insubordinação e um cortejo infinito de males, vierão pesar com mão de ferro sobre os destinos do paiz! E, como muito bem disse então nesta casa um dos vultos mais proeminentes do partido conservador, na sessão de 13 de junho de 1867, e talvez neste mesmo lugar : « Foi uma faisca electrica que levou o pasmo, a consternação e o abalo a todo o paiz, augmentando os perigos e riscos em que já estavam esses nossos concidadãos, que vivem isolados, e que a experiencia demonstra que são tantas vezes victimados. »

E inutil, porém, Sr. presidente, reproduzir as justas exprobrações que então trouxeram ao parlamento os mais eloquentes orgãos do partido conservador em nome dos grandes interesses sociaes tão imprudentemente atacados : a tranquilidade, a segurança e a riqueza publica. A imprudencia e a irreflexão do gabinete de 3 de agosto ficárão buriladas na historia parlamentar de um modo tão saliente que a posteridade poderá aquilatar devidamente a responsabilidade que assumio aquella fatal situação politica suscitando tão inopportunamente a mais grave questão que podia levantar-se no paiz, e impossibilitando assim que o tempo e a reflexão podessem concorrer para amadurecer e facilitar a sua solução.

Custa a comprehender-se, disse então neste recinto um dos mais bellos talentos da illustrada deputação da provincia da Bahia—, como simplesmente por vangloria ou pelo prurido de pueril vaidade se lançasse o paiz na voragem de um medonho abysmo, ante o qual a previsão do estadista deverá recuar espavorida!....

Precipitada por este modo a questão, deu-se o alarma em todo o paiz, que debalde esperou mais de um anno que o gabinete de 3 de agosto resolvesse as graves difficuldades por elle proprio creadas. O paiz, já acabrunhado palas provações e sacrificios da grande luta que sustentavamos com o despota do Paraguay, e na qual estavam empenhadas a honra e a dignidade nacional, teve de arrostar as fataes consequencias daquella irreflexão com que o gabinete aggravára a já deploravel situação.

A incerteza da solução, principalmente, veio tolher todo o progresso e desenvolvimento da nossa mais importante industria, que sentio-se definhar pela desanimadora espectativa, não só da falta absoluta de incremento, mas até pela cessação dos poucos elementos de vida que tinha, e que desde muito se reconheciam insufficientes para as necessidades das nossas fontes de producção.

Desde então o laborioso agricultor que procura desenvolver as suas forças não acha mais facilmente o credito que até então encontrava : e aquelles que, sob a pressão de cautelosos credores, buscão liquidar-se para salvar o resto de suas fortunas não podem achar senão preços ruinosos para os seus estabelecimentos. Os capitalistas e os compradores respondem-lhes com a fatidica ameaça do gabinete de 3 de agosto : « *Esperai a solução da questão da emancipação promettida pelo governo imperial em 1867 ; não sabemos o que valem os vossos bens !...* »

A mudança politica que se operou a 16 de julho de 1868, tranquillisando em grande parte os espiritos atemorisados pela gravidade da situação, não podia mais restabelecer a confiança nos avultados capitaes empregados em braços escravos, pois, abalada profundamente essa confiança pela idéa despertada em 1867 e repetida em 1868, só a solução prudente da questão poderia restabelecê-la.

Entretanto a agitação da idéa tinha produzido um desenvolvimento tão accelerado e progressivo como é da natureza das idéas incandecentes. Ella foi, na phrase do orador grego, a chamma ateada ao colmo.

O espirito publico, reconhecendo-se abandonado á discripção da iniciativa particular, sentio a necessidade de difficultar ao menos uma solução precipitada : e, dirigido unicamente pelos estimulos individuaes, principiou a operar uma revolução social que, por certo, honra altamente os sentimentos philantropicos e humanitarios dos brasileiros, mas que infelizmente para serem efficazes precisão de uma prudente e cautelosa direcção, sob pena de continuar exposto o paiz á propria commoção que todos desejam evitar : as calamidades inherentes a uma solução rapida e sem transicção!...

Attendamos, senhores, a esse movimento que actualmente se observa em todo o imperio e em todas as classes da sociedade. O que vemos? O mais accelerado progresso para a voragem do medonho abysmo que nos cumpre evitar!..., Desde as assembléas provinciaes até as sociedades industriaes! Desde os presidentes de provincia até o ultimo agente policial! Desde o general commandante em chefe das nossas forças no Paraguay até o ultimo funccionario! Desde o opulento agricultor até o lavrador menos favorecido da fortuna! Desde o abastado capitalista até o modesto operario! Desde a mocidade das academias até a infancia das escolas primarias! Desde as mãis de familia até as innocentes educandas da caridade publica! Desde as sociedades maçonicas até as sociedades carnavalescas!... Todos porfião para contribuir a uma solução prudente que possa evitar as calamidades da precipitação.

Admiravel certamente de generosidade e philantropia mas que de um momento para outro póde esterilisar os proprios sacrificios e a dedicação que os estimula! porque, senhores, em todos esses esforços não ha uniformidade dos meios empregados, não ha unidade de pensamento quanto a condições de generosidade, não ha normas, não ha direcção. E esta questão, por sua natureza excepcional, exige a mais cautelosa uniformidade de condições. O despeito, a inveja, a impaciencia e todas as paixões proprias das classes menos illustradas são necessariamente despertadas e incitadas pela preterição que resulta da diversidade da condição do captiveiro.

Fallando a estadistas, e em circumstancias que julgo muito graves, eu não devo ser mais explicito.

Este grande inconveniente não podia passar desapercebido áquelles que mais immediatamente estão interessados na prudente solução desta incandescente questão, e por isso uma nova calamidade veio aggravar a anciedade dos nossos agricultores, qual o receio de que uma questão tão transcendente possa ficar exposta á incerteza, aos azares da iniciativa particular, ao arbitrio da inconsideração, e quiçá da perversidade!...

Em tão falsa condição, os espiritos reflectidos não podem deixar de receiarem-se do dia d'amanhãa, desde que uma questão de tal transcendencia é tratada, discutida e resolvida na praça publiba pela iniciativa particular! Induzidos, porem, pela confiança que merece o gabinete de 16 de julho, que com tanto criterio e patriotismo tem dirigido os destinos do paiz, esperavam com resignação que a acção dos poderes do Estado interviesse para dirigir esses esforços, que, bem aproveitados e repartidos convenientemente, podem auxiliar a solução da questão, mas que, isolados e desencontrados, tornão-se impotentes e até prejudiciaes ao proprio fim que desejão approveitar.

Era esta a geral espectativa quando d'entre a opinião publica incitada e atemorisada pela animosidade e invectivas da imprensa opposicionista, começou a despertarem-se innumeras conjecturas e invectivas sobre a conducta do governo imperial e do partido conservador que elle representa, attribuindo-se-lhe malevolamente as mais contradictorias versões sobre assumptos tão graves e de tanta transcendencia como são as questões inherentes ao elemento servil.

Ora, pretende-se emprestar ao gabinete o proposito de abandonar essa revolução social á iniciativa particular, deixando assim a fortuna publica e todos os grandes interesses sociaes expostos aos azares do acaso! Ora, pretende-se que o governo, não tendo ainda idéas assentadas sobre a sua conducta, nada quer iniciar no sentido de guiar a opinião de modo que prudentemente possa resolver-se essa difficil questão respeitando-se o direito de propriedade, protegendo a riqueza publica e garantindo-se a tranquillidade e segurança dos cidadãos. E finalmente chegou-se a propalar que o gabinete contrariava os desejos da corôa e estabelecêra um conflicto ácerca da abstenção de qualquer medida legislativa sobre esta materia!

Estes boatos e conjecturas pouco valor podiam ter para a parte mais sensata da população ; e, comquanto se propalassem perniciosamente na parte menos illustrada, todavia não poderiam tomar caracter de séria gravidade emquanto taes idéas fossem suscitadas unicamente pela animosidade dos orgãos da desregrada opposição que á actual situação movem alguns adversarios exaltados, cuja inconsideração pretende até transformar em monopolio de uma bandeira politica a solução prudente e reflectida que todos os Brasileiros desejam á esta grave e importante questão!...

O paiz, que vio a facilidade e imprudencia dos estadistas que em 1864 atiraram o celebre *memorandum* ao Estado Oriental, sem nenhum preparo para sustentar tal *ultimatum*, sem soldados, sem navios e sem munições!... O paiz, que vio a inconsideração desses mesmos estadistas em 1867, sob a influencia desastrosa das calamidades da guerra, atirar sobre a nação a incandescente questão da emancipação, sem ao menos terem estudado um projecto, sem uma idéa fixa que pudesse resolver a questão!... Este paiz não poderia deixar de julga-los muito mais faceis nas invectivas contra seus adversarios, e, portanto, continuaria a ouvi-los com cautelosa prevenção.

Infelizmente, porém, essas conjecturas assumiram repentinamente um caracter mais grave desde que o silencio da falla do throno ácerca deste assumpto foi explicado por uma folha diaria, o *Dezeseis de Julho*, em cujo frontespicio se lê a designação de—*orgão conservador*—e cuja redacção sabe-se geralmente que é dirigida, ou ao menos influenciada por um dos mais bellos talentos do partido conservador, o illustrado ex-ministro da justiça do actual gabinete.

Esta folha deve necessariamente ter grande autoridade quando se trata das opiniões do actual gabinete, não pela simples razão de designar-se *orgão conservador*, porque tal designação póde tomar qualquer folha interprete das idéas individuaes de um ou outro conservador, sem todavia ser a expressão do partido conservador (apoiados) ; mas sim pela razão especial, já commemorada, de ser ella inspirada pelo illustrado ex-ministro da justiça, cujo caracter e illustração eu sou o primeiro a respeitar. (Apoiados).

Parece-me, Sr. presidente, que nenhuma inconveniencia ha nesta minha declaração, pois que é sabida geralmente a participação do illustrado ex-ministro naquella folha ; e essa sciencia basêa-se em uma publicação assignada por S. Exc. e datada de um dos arrabaldes desta côrte, na qual declarando que não tinha então parte alguma na direcção da referida folha, accrescentou que, apenas regressasse á côrte, assumiria a sua direcção ou tomaria parte na redacção ; não me recordo a phrase de que usou, mas estou certo de que foi este o pensamento que eu li na imprensa diaria, assim como o leu todo o paiz, e só não leu quem não quiz. (Risadas).

Ora, poucos dias antes da abertura do parlamento o illustrado ex-ministro da justiça assignando alguns artigos editoriaes dessa folha demonstrou ou fez crer que havia assumido a direcção promettida.

Logo no dia seguinte á abertura do parlamento, o *Dezeseis de Julho* em artigo editorial explicou o silencio do discurso da corôa a respeito da questão de emancipação como um triumpho do gabinete sobre a vontade irresponsavel, e, affirmando a existencia dessa divergencia, accrescentou que a questão estava resolvida desde 16 de julho de 1868, porque os cidadãos que então foram chamados ao poder haviam combatido francamente a idéa de uma medida legislativa, convencidos da necessidade de deixar essa revolução social ao espirito publico.

Como póde ser que a minha exposição não fosse fiel, eu passo a lêr textualmente o trecho alludido. (Lê). Vê, pois, a camara que fui textual.

E' facil comprehender, Sr. presidente, a decepção e a consternação que semelhante declaração veio causar aos espiritos já apprehensivos sobre a incerteza e demora de uma solução, que, para ser prudente e cautelosa, não póde prescindir da direcção dos poderes do estado, e de muitas medidas legislativas preparatorias de qualquer decisão definitiva.

E' facil comprehender a sorpreza que soffreram todos aquelles que cheios de confiança esperavam a iniciativa do governo imperial, que, collocado na cupola social, symbolisa a atalaia vigilante incumbida de velar pelos grandes interesses sociaes, provendo-os de prompto remedio com previdente solicitude.

O SR. J. ALENCAR :—Peço a palavra.

O SR. TEIXEIRA JUNIOR :—Esta explicação, portanto, não podia deixar de influenciar os espiritos. Dada pela redacção de uma folha politica tão autorisada, como se deve reputar um jornal que se diz orgão da opinião representada no poder, em cuja redacção se acha um dos ex-ministros do actual gabinete, que ainda ha pouco no seu seio tratou necessariamente desta questão, pelo menos por occasião da falla do throno de 1869, e que por isso deve ter perfeito conhecimento da opinião dos seus ex-collegas, não podia deixar de merecer o maior concerto da opinião publica. Ella, porém, que estava longe de esperar tal explicação, e que pelo contrario aguardava anciosa a direcção dos poderes do estado para evitar os perigos a que estão expostos todos os interesses sociaes, lançou-se em uma desanimadora espectativa, não comprehendendo como o partido conservador pudesse desconhecer a gravidade da situação, e pretendesse abandonar aos azares da iniciativa particular a direcção e solução de uma questão tão incandescente e tão perigosa!...

A autoridade e o caracter da explicação foi ao ponto de impressionar áquelles mesmos que se occupam das questões politicas, e a duvida paira no espirito publico sobre o pensamento do gabinete.

Pela minha parte, Sr. presidente, fiquei sorprendido com a declaração daquella folha politica.

Asseverou ella : 1°, que o gabinete vencêra a opinião da corôa sobre a necessidade de iniciar-se alguma medida legislativa ácerca da solução da questão do elemento servil ; 2°, que a actual situação politica não admittia a necessidade de nenhuma medida legislativa, e pelo contrario estava convencida de que essa revolução social devia ser abandonada ao espirito publico.

Quanto á primeira asseveração, não parece admissivel a possibilidade de uma divergencia entre a corôa e o ministerio sobre este assumpto, não só porque a sabedoria e circumspecção com que o poder moderador exercita as suas funcções repellem a idéa de que possa desconhecer as normas constitucionaes e as condições do systema que nos rege, ao ponto de pretender embaraçar ao ministerio o livre exercicio do poder executivo (apoiados) ; como principalmente porque não sendo possivel na questão do elemento servil admittir-se divergencia entre dous homens de bom senso, muito menos entre a corôa e o ministerio, pois que, a corôa, longe de desejar uma solução precipitada e sem transição, tem mais do que ninguem interesse immediato em promover a direcção prudente e cautelosa de tão transcendente assumpto, unica que póde salvaguardar não só os legitimos interesses da nação, mas até as proprias instituições. Ai do Brasil se assim não fosse!...

Parece-me, pois, Sr. presidente, que esta asseveração do orgão conversador...

O SR. FIGUEIRA DE MELLO :—Não apoiado ; não é orgão do partido conservador.

O SR. TEIXEIRA JUNIOR :—Já expliquei a accepção que dou a essa designação da folha politica a que me refiro.

Parece-me, pois, que aquella asseveração é devida a algum erro de apreciação, ou a qualquer outra circumstancia que não me é dado adevinhar, e que só póde ser explicada pelos nobres ministros ou pelo seu illustrado ex-collega.

Quanto á segunda asseveração sobre a opinião attribuida ao gabinete e ao partido conservador de não iniciar medida alguma legislativa concernente a preparar e dirigir a solução desta questão, sóbe de ponto a minha espectação!

Sorprende-me, porque ella se oppõe á evidencia dos factos.

Sorprende-me, porque o procedimento, senão do gabinete ao menos dos seus proprios delegados, oppõe-se a tal conceito, e revela a opinião contraria áquella que assevera o *orgão conservador*.

Sorprende-me, porque o partido conservador repelle por toda a parte a opinião que se pretende emprestar-lhe de abandonar aos azares da iniciativa particular, a mais grave e incandescente questão que se podia suscitar no paiz.

Sorprende-me, porque o partido conservador, que em 1867 exprobrou a imprudencia commettida pelo gabinete 3 de agosto, suscitando intempestivamente esta questão, que desde então abalou profundamente toda a sociedade, não póde julga-la tão innocente que a sua direcção possa ser entregue á iniciativa particular.

Sorprende-me, porque ahi estão nos *Annaes do parlamento* as declarações dos eloquentes oradores do partido conservador reconhecendo a existencia das calamidades provocadas por aquella imprudencia. Ahi está a justa exprobração feita pelo illustrado ministro da marinha, um dos estadistas mais prestigiosos daquelle partido, que, descrevendo os deploraveis effeitos da inconsideração do gabinete de 3 de agosto, expressou-se no senado na sessão de 22 de junho de 1867 pelo modo seguinte :

« E quaes os resultados presentes, actuaes, de uma tal imprudencia da parte do nosso governo? A indisciplina já vai lavrando pela escravatura ; nos desertos onde vivemos, cercados de escravos, poucas são as garantias ; temos no espirito a convicção de que proximas estão grandes desgraças ; a propriedade agricola que, neste paiz de immensas terras, não póde ter valor algum senão quando, junta a braços productores, tem diminuido em mais de 50 °/o do seu valor ; o credito, sem o qual a lavoura não póde passar, já não existe para esta tão desprotegida classe ; e, com toda a razão, o lavrador, hoje, nem mesmo póde vender sua propriedade para fazer uma liquidação.

. . . .

. . . .

. . . . . E' assim, senhores, que ficará suspensa indefinidamente sobre a cabeça da sociedade brasileira esta espada afiada pelo Sr. ministro! »

A camara comprehendendo que, não podendo suppôr-se que o nobre ministro da marinha, que então assim pensava, se esquecesse dos males que elle assignalára, não é possivel acreditar que o ministerio de que faz parte S. Exc. entenda que tão grandes calamidades não exigem remedio algum e que devemos abandonar á iniciativa particular a tarefa de realisar esse empenho tão collossal quão impossivel para os esforços isolados.

Se já em 1867 o partido conservador reconhecia que o paiz se achava a braços com essas grandes calamidades, como é que esse mesmo partido tres annos depois, quando o tempo decorrido só tem servido para aggravar esses males, e achando-se elle no poder, poderia abandonar a solução de tão grandes difficuldades? Como poderia consentir que ficasse indefinidamente suspensa sobre a cabeça da sociedade brasileira essa espada afiada pelo gabinete de 3 de agosto? A minha imaginação não o póde admittir. Os principios que aprendi com os chefes do partido a que pertenço repellem tal doutrina.

O que fez o partido conservador foi condemnar a imprudencia do gabinete de 3 de agosto, em ter suscitado tão grave questão sem estar o paiz preparado para resolve-la sem commoção. Mas, nem aquelles que na tribuna eloquentemente profligaram esse irreflectido procedimento, nem os que na imprensa auxiliaram tão justa condemnação, jámais se proclamaram escravagistas, nunca reprovaram o principio eterno, humanitario e civilisador sobre que se funda a emancipação. (Apoiados). Prostestaram contra a inopportunidade da questão suscitada ; defenderam os interesses sociaes tão imprudentemente atacados.

Commettida, porém, tão grande imprudencia pelo gabinete de 3 de agosto, e aceito o difficil legado dessa situação, o partido conservador não póde hesitar na unica missão que lhe compete, qual é a de attenuar, senão reparar os males que acabrunham o paiz, cuja tarefa não póde ser satisfeita sem medidas legislativas.

E' portanto, o que deve querer o partido conservador, é que essa grave questão possa resolver-se prudente e cautelosamente sem grande abalo social, respeitando-se o direito de propriedade, garantindo-se os legitimos interesses da nação e salvaguardando-se a tranquillidade, a segurança e a riqueza publica. O partido conservador não póde abandonar ás discussões dos clubs e da praça publica uma questão tão incandescente e cuja bôa solução exige ser dirigida pelos poderes do estado.

Mas, se é evidente que esta é a unica aspiração possivel do partido conservador em face da actual situação do paiz, tambem não poderia ser outro o pensamento do gabinete que o representa,

Quando não bastassem estas considerações para autorisar a duvida sobre as asseverações da folha politica a que me referi, ainda existiriam actos tão positivos e tão explicitos contra aquelle conceito, que não seria possivel sem notoria contradicção da parte do gabinete dar-lhe o proposito de abandonar á incerteza todos esses grandes interesses que ha tanto tempo permanecem em anciosa espectativa.

Comeffeito, Sr. presidente, analysando o procedimento dos delegados do governo imperial, que pela especialidade das suas altas funcções não podem prescindir da immediata confiança do governo, e que são os interpretes de suas idéas, verifica-se o argumento que acabo de adduzir.

Se o governo imperial pretendesse abandonar ao espirito publico a solução da grave questão de que me occupo, é evidente que os delegados de sua immediata confiança, como são os presidentes de provincia, não teriam sanccionado e executado medidas decretadas pelas respectivas assembléas provinciaes para a manumissão de captivos, como acontece por exemplo nas provincias de S. Paulo, Minas, Pará, Pernambuco e outras.

E muito menos ainda o gabinete teria consentido que os proprios presidentes incitassem as assembléas provinciaes a tomarem medidas a respeito, e se esforçassem para demonstrar-lhes a urgencia deste assumpto, como por exemplo acaba de acontecer na provincia da Bahia, cujo illustrado presidente é o Sr. barão de S. Lourenço, que, além do elevado cargo de confiança que exerce, tem o prestigio de seus serviços e dedicação ao partido conservador, e foi um dos promotores mais esforçados da actual situação, devendo, portanto, estar com ella identificado.

Este illustrado presidente, dirigindo-se á assembléa provincial em uma peça official como é o seu relatorio, foi ainda muito mais longe do que talvez conviesse ; mas, sendo obvio que em uma questão tão importante como é a emancipação, aquelle digno estadista não procederia sem o necessario accordo com o governo imperial, por isso eu invoco esse valioso documento como um testemunho authentico que póde revelar o pensamento do mesmo governo.

O relatorio, que foi publicado no *Diario Official* de 10 de abril findo, que aqui tenho presente diz o seguinte :

« Relatorio apresentado á assembléa legislativa provincial pelo Sr. barão de S. Lourenço, presidente da provincia, em 6 de março de 1870. »

Vejamos o topico á que me refiro :

« *Emancipação.*—E' esta a mais grave questão que se apresenta ao paiz neste momento, mas cuja solução é inevitavel, convindo, portanto, encara-la de frente.

« As grandes difficuldades não se evitam illudindo-se com o tempo ; o abandono aggrava as situações, que aquelles dominam afinal.

« Quando a pedra tem rolado do alto da montanha, e no seu curso precipitado tem saltado os grandes vallados, não se deve esperar que pare á beira de um pequeno regato.

« A emancipação é inevitavel ; hoje nos pertence escolher o modo, o caminho e a marcha ; amanhãa tudo nos pode ser imposto. O estadista deve ter coragem para resolver o vontade para executar o que as circumstancias imperiosas exigem, etc. »

Em seguida S. Exc. apresenta as suas idéas não só a respeito das medidas que entende deverem ser tomadas pela assembléa provincial, como tambem sobre aquellas cuja iniciativa pertence aos poderes geraes.

(*Continuar-se-ha*).

LITTERATURA.

POUCO DE TUDO.

CRIME HORRIVEL.—O *Jornal dos Debates* refere um crime monstruoso praticado ha poucos dias na aldeia de Beaumont, em França. O perpetrador do crime é ainda moço e chama-se Theophilo Pieldnoir. Atacado por uma doenaç nervosa desde e seu nascimento, tinha-se ultimamente tornado epileptico Em a noute de sexta-feira (22 de abril) para sabbado, dominado por uma violenta excitação, levanta-se, e lançando mão de um istrumento contundente e cortante, evidentemente um d'esses pequenos machados que servem para rachar lenha, dirige-se ao leito de sua mãi e mata-a com um só golpe. Não obstante a morte ser instantanea, encarniça-se sobre o cadaver e fa-lo em pedaços. Feito isto corre ao quarto de seu pai, mata-o tambem e arrasta o cadaver para o pateo da casa.

Em seguida entra em casa de uma visinha, mas esta consegue evadir-se.

Um cunhado do assassino esforça-se por se apoderar d'elle, mais depois de renhida luta, deixa-o fugir.

Assim desembaraçado dirige-se a uma povoação proxima e entra em casa de seu padrinho, não dizendo nada do que acabava de fazer. Este, notando e exaltação do afilhado, socega-o e aconselha-o a voltar para casa e recolher-se á cama.

O moço segue o conselho e volta para Beaumont. Entrando em casa vê ainda no pateo o cadaver do pai, arrasta-o para um canto e cobre-o com palha. Em seguida entra no seu quarto, fecha-se por dentro e deita-se a dormir.

Assim permaneceu até que os gendarmes chegando ás 3 horas da tarde se apoderaram d'elle. Levado á presença do juiz do summario confessou os crimes voluntariamente.

FOLHETIM

OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Ponson du Terrail

(Continuação do n. 119).

XLII

Miguel segurava a redea do cavallo emquanto o cura se apeava.

Foi Dorothea quem o introduzio no quarto onde jazia o enfermo.

A Martina velava á cabeceira do filho.

Quando deparou com o padre, lançou sobre elle um olhar timido e ao mesmo tempo de reconhecimento.

As agonias da mãi haviam refreado os arrebatamentos da mulher.

Em qualquer outra occasião talvez ella não visse no padre senão o seu inimigo, o protector de Pamella, o homem que tanto se empenhára por obter a absolvição de Rouxinol.

Agora, porém, não podia enganar-se com respeito ao fim da visita do sacerdote.

Vinha ver a criança enferma.

Era o ministro de Deus e não o homem quem ali estava.

Duval approximou-se do leito e examinou attentamente o enfermo.

Este estava pallido e trémulo, e o olhar envidraçado evidenciava o estado febril.

O cura pulsou-o e reconheceu ser violentata a febre.

Depois conseguio ver-lhe a lingua, que stava branca e encrustada.

Voltando-se para a Martina, perguntou-lhe :

— Ha quanto tempo está elle assim ?

Era a primeira palavra que o padre pronunciava desde que ali entrára.

— Está assim ha tres dias—respondeu a Martina entre soluços.

— Chamaram o medico ?

— Mandei chamar o doutor Chivot, irmão do tabellião.

— Que disse elle ?

— Não sabe que molestia é ; suppõe ser a angina.

— Seu filho já passou a idade propria d'essa doença e eu não o acho n'essas circumstancias.

— Então não o suppõe em perigo ? — exclamou a Martina.

— De certo que não, uma vez que lhe appliquem convenientemente o remedio que vou receitar-lhe.

A Martina retirou-se, deixando o cura junto do filho.

Quando chegou á cosinha, disse Miguel a Dorothéa :

— Fui eu que fiz cá vir o cura Duval e estou certo que elle dá saude ao pequenito.

— Miguel,— disse a Martina — tens que partir já.

— Estou prompto, senhora.

— Irás a Fay-aux-Loges.

— Quatorze kilometros !— resmungou o criado.

— Procurarás as recolhidas que tem uma pharmacia, afim de te venderem um remedio que o cura de S. Florentino vai receitar.

E logo voltou ao quarto do filho, levando tinteiro e papel.

O cura fez a receita, e, voltando-se para Miguel, que acompanhára a Martina, disse-lhe :

— Quando chegares ao recolhimento, estará tudo ali dormindo, mas toca á sineta, que logo as recolhidas te aviarão a receita em menos de meia hora.

— E voltarei depressa ?—perguntou Miguel, fixando o cura anciosamente.

— A creança soffre bastante—respondeu o sacerdote. — Convém allivia-la quanto antes.

— Bom !—disse o velho —Não me descuidarei. Vou no Caramba, o velho cavallo do commandante, que ainda é uma boa praça.

A Martina sabio do quarto atraz de Miguel e disse-lhe em voz baixa :

— Com a doença de meu filho trago a cabeça em tal estado, que já me esquecia de perguntar-te o que passaste em S. Florentino.

Miguel respondeu :

— Elle lá ficou com os sete mil francos. Não queria recebe los, mas eu deixei-lhe o dinheiro sobre a mesa e safei-me. E é certo que não chegou demasiadamente cedo.

— Como assim ? — redarguio a Martina sobresaltada.

— Já tinham affixado o edital para a venda.

— Miseravel !— bradou ella, referindo-se ao irmão.

E foi immediatamente para o pé do cura. Este continuava a observar o enfermo.

Fez que a mãi lhe narrasse todas as circumstancias que haviam precedido a doença, e, findas estas explicações, a Martina ajoelhou-se junto do leito e poz-se a beijar o filho com delirio.

— Tranquillise-se— disse o cura.—Repito-lhe que a doença não é perigosa,

Miguel partira.

Bigorne aquecia-se á fogueira da cosinha, e conversava com Dorothéa, a qual dizia horrores do seu antigo amo, o Sr. Maurel.

O cura lembrando-se de que o seu destino não era a Raposeira, mas sim Pithiviers, disse á Martina :

— Agora, que deve estar mais socegada...

E fez menção de retirar-se.

A Martina, porém, olhando para elle com ar supplicante, disse :

— Peço-lhe que me não abandone, pelo menos em quanto não voltar Miguel !

— Pois seja assim — replicou o padre, tornando a sentar-se á cabeceira do enfermo.

Todavia como repugnasse conversar com Martina em assumpto diverso da doença do pequeno, e quizesse evitar qualquer conversa relativa a Pamella e á perseguição movida pelo Mulot a Misseny, disse-lhe :

— Vou ler o breviario.

A Martina ficou silenciosa e sem perder de vista o filho por um instante.

Decorreram assim tres horas e era cerca de meia noute quando regressou Miguel.

A Martina correu ao seu encontro e voltou com a bebida.

— Dê-me uma colher e agua morna — disse o cura.

— Oh! meu Deus ! —exclamou ella — Veja, senhor cura, como elle revira os olhos!... Augusto, meu filho!... Não me conhece !

— Está com o delirio,—replicou o padre —mas nós vamos acalma lo.

Foi preciso abrir-lhe á força os queixos para lhe dar o remedio.

A Martina gritava afflicta, julgando que o perigo augmentava.

Mas ainda não decorrera um quarto de hora depois de applicado o remedio e já o delirio se desvanecera : o pequeno abrio os olhos, que agora apresentavam alguma expressão de vida, e pronunciou o nome da mãi.

— Veja como o remedio produz effeito ! —disse o padre.

A segunda colher já lhe custou menos a tomar, e, tendo cessado o delirio, foi o pequeno cerrando os olhos até que adormeceu.

Então a Martina, cahindo de joelhos, exclamou :

— Graças, meu Deus ! Havia quatro noutes que elle não dormia !

. . . .

O cura conservou-se na Raposeira até ao dia.

Raiava a aurora e a creança dormia ainda um somno tranquillo.

Então resolveu o cura proseguir na sua jornada.

— Agora vou a Pithiviers — disse elle á Martina.—Amanhãa de manhãa ou ainda esta noute estarei de volta e veremos o estado de seu filho, que todavia, creio livre de perigo.

— Ah ! o senhor é um santo !— exclamou ella enternecida.

E fez acção de querer beijar a mão do cura, porém não se atreveu a chega-la aos labios, dizendo :

— Não sou digna de tal !

O sacerdote não lhe replicou, e fixou-a com aquelle olhar austero e simultaneamente compassivo que lhe grangeára tanto prestigio.

— A'é á vista— disse o padre.

E encaminhou-se para a porta.

Então a Martina sentio-se penetrada de um tal sentimento de gratidão, que esteve prestes a lançar-se aos pés do sacerdote e confessar-lhe os seus erros.

Sem duvida elle a comprehendeu, porque repetio affavelmente :

— Até á volta.

O olhar da Martina fixará-se no filho adormecido e as palavras que o coração lhe suggeria não se atreveram a transpor os labios.

É que a sua confissão importava a espoliação do filho querido.

O padre comprehendera a luta que se dava no coração d'aquella mulher culpada.

Quando vio a mãi a contemplar assim o filho, convenceu-se de que estava perdida a causa.

No fim de tudo, a Martina era mãi !

— Ora pois—dizia elle, escarranchando-se no cavallo, que Bigorne segurava pela redea.—A minha esperança foi uma illusão : Deus por certo tem suas vistas secretas !

E quando o sol projectava os primeiros raios pelo cimo do arvoredo, ia em caminho o velho padre.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DIARIO DO—RUA DUQUE DE CAXI